

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	75
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	76
---	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	78
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80
--	----

Motivos de Reapresentação	81
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	29.833
Preferenciais	0
Total	29.833
Em Tesouraria	
Ordinárias	10
Preferenciais	0
Total	10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	403.256	409.825
1.01	Ativo Circulante	148.739	141.012
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.822	6.438
1.01.03	Contas a Receber	60.653	46.514
1.01.03.01	Clientes	60.653	46.514
1.01.04	Estoques	64.364	67.429
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.450	3.188
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.450	3.188
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.450	17.443
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	796	796
1.01.08.03	Outros	16.654	16.647
1.02	Ativo Não Circulante	254.517	268.813
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	87.949	84.830
1.02.01.04	Contas a Receber	783	772
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	783	772
1.02.01.07	Tributos Diferidos	25.468	25.468
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.468	25.468
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	28.953	26.140
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	28.953	26.140
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	32.745	32.450
1.02.02	Investimentos	143.518	159.956
1.02.02.01	Participações Societárias	143.518	159.956
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	143.518	159.956
1.02.03	Imobilizado	22.621	23.636
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.152	22.869
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.469	767
1.02.04	Intangível	429	391
1.02.04.01	Intangíveis	429	391

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	403.256	409.825
2.01	Passivo Circulante	187.399	173.159
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.747	11.537
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.057	2.776
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.690	8.761
2.01.02	Fornecedores	35.760	23.730
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.288	21.997
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.472	1.733
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.078	13.318
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.790	7.118
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.246	6.164
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	42	36
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.734	59.003
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.734	59.003
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	43.906	56.582
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	828	2.421
2.01.05	Outras Obrigações	74.504	61.995
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	41.058	27.992
2.01.05.02	Outros	33.446	34.003
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	23
2.01.06	Provisões	3.576	3.576
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.269	3.269
2.01.06.02	Outras Provisões	307	307
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	307	307
2.02	Passivo Não Circulante	258.634	224.439
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.815	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.815	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.222	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.593	0
2.02.02	Outras Obrigações	79.383	87.781
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	51.313	59.779
2.02.02.02	Outros	28.070	28.002
2.02.04	Provisões	147.436	136.658
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70.366	67.218
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	51.058	48.645
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.346	4.200
2.02.04.02	Outras Provisões	77.070	69.440
2.03	Patrimônio Líquido	-42.777	12.227
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.263	19.263
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-362.268	-307.264
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-34.023	-34.023

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	112.002	206.145	68.404	143.912
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-100.362	-184.783	-70.411	-131.263
3.03	Resultado Bruto	11.640	21.362	-2.007	12.649
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.287	-67.408	-29.901	-53.556
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.274	-17.169	-9.917	-17.443
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.341	-18.065	-13.033	-25.036
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-148	-338	225	-326
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	155	599	154	1.014
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.148	-8.559	-9.251	-11.717
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.531	-23.876	1.921	-48
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-25.647	-46.046	-31.908	-40.907
3.06	Resultado Financeiro	14.028	-8.957	-2.868	-5.007
3.06.01	Receitas Financeiras	-1.861	1.161	772	1.471
3.06.02	Despesas Financeiras	15.889	-10.118	-3.640	-6.478
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.619	-55.003	-34.776	-45.914
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.619	-55.003	-34.776	-45.914
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.619	-55.003	-34.776	-45.914
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.619	-55.003	-34.776	-45.914
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.619	-55.003	-34.776	-45.914

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-109.103	-151
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-13.579	-27.455
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-95.524	27.304
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.930	-29.720
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	108.417	27.291
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.616	-2.580
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.438	4.922
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.822	2.342

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-19.437	19.437	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.004	0	-55.004
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-55.004	0	-55.004
5.07	Saldos Finais	334.251	-174	19.437	-362.268	-34.023	-42.777

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	79	0	0	79
5.04.06	Dividendos	0	0	79	0	0	79
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.914	0	-45.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-45.914	0	-45.914
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	69.163	-273.001	-25.032	124.667

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	272.718	193.888
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	273.088	194.365
7.01.02	Outras Receitas	0	711
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-370	-1.188
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-214.576	-157.617
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-57.944	-90.332
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-154.762	-66.625
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-338	-326
7.02.04	Outros	-1.532	-334
7.03	Valor Adicionado Bruto	58.142	36.271
7.04	Retenções	-2.907	-1.016
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.907	-1.016
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.235	35.255
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-22.667	1.502
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-23.876	-48
7.06.02	Receitas Financeiras	1.161	1.471
7.06.03	Outros	48	79
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.568	36.757
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.568	36.757
7.08.01	Pessoal	36.522	43.676
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.606	29.809
7.08.01.02	Benefícios	8.880	11.468
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.036	2.399
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.016	29.282
7.08.02.01	Federais	24.549	20.869
7.08.02.02	Estaduais	12.315	7.266
7.08.02.03	Municipais	1.152	1.147
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.033	9.713
7.08.03.01	Juros	10.118	6.478
7.08.03.02	Aluguéis	2.915	3.235
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-55.003	-45.914
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-55.003	-45.914

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	525.272	569.136
1.01	Ativo Circulante	223.720	270.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.691	9.181
1.01.03	Contas a Receber	75.637	125.247
1.01.03.01	Clientes	75.637	125.247
1.01.04	Estoques	86.026	90.566
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.804	14.026
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.804	14.026
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.562	30.981
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	7.306	7.306
1.01.08.03	Outros	34.256	23.675
1.02	Ativo Não Circulante	301.552	299.135
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	122.061	114.151
1.02.01.04	Contas a Receber	1.466	1.638
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.466	1.638
1.02.01.07	Tributos Diferidos	39.723	40.095
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.723	40.095
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	15.499	16.945
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	65.373	55.473
1.02.02	Investimentos	57.187	57.187
1.02.02.01	Participações Societárias	57.187	57.187
1.02.03	Imobilizado	121.570	126.954
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	119.695	125.802
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.875	1.152
1.02.04	Intangível	734	843
1.02.04.01	Intangíveis	734	843

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	525.272	569.136
2.01	Passivo Circulante	180.252	235.898
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.779	19.872
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.994	4.057
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.785	15.815
2.01.02	Fornecedores	48.935	38.492
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.451	35.748
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.484	2.744
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.533	23.227
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.982	13.826
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	177	3.765
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.491	9.342
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	60	59
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.791	98.824
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.791	98.824
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	44.987	60.800
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.804	38.024
2.01.05	Outras Obrigações	40.354	48.623
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	91	91
2.01.05.02	Outros	40.263	48.532
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	23
2.01.06	Provisões	6.860	6.860
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.515	6.515
2.01.06.02	Outras Provisões	345	345
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	345	345
2.02	Passivo Não Circulante	387.769	320.988
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	77.789	32.101
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	77.789	32.101
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	66.667	32.101
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.122	0
2.02.02	Outras Obrigações	56.122	46.651
2.02.02.02	Outros	56.122	46.651
2.02.04	Provisões	253.858	242.236
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	120.541	114.353
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	65.916	62.477
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.925	11.317
2.02.04.02	Outras Provisões	133.317	127.883
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-42.749	12.250
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.263	19.263
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-362.268	-307.264
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-34.023	-34.023
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	28	23

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	117.005	240.685	118.115	247.342
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.239	-210.892	-99.347	-191.834
3.03	Resultado Bruto	9.766	29.793	18.768	55.508
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.806	-74.579	-47.452	-89.026
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.243	-26.969	-17.517	-34.454
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.752	-31.499	-20.183	-39.852
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-148	-338	225	-326
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.244	7.601	2.855	7.194
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.294	-15.936	-8.377	-12.862
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.613	-7.438	-4.455	-8.726
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-25.040	-44.786	-28.684	-33.518
3.06	Resultado Financeiro	-4.250	-9.296	-3.688	-8.260
3.06.01	Receitas Financeiras	2.606	7.523	11.699	19.408
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.856	-16.819	-15.387	-27.668
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.290	-54.082	-32.372	-41.778
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-244	-916	-2.404	-4.136
3.08.01	Corrente	-236	-544	-1.147	-2.343
3.08.02	Diferido	-8	-372	-1.257	-1.793
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-29.534	-54.998	-34.776	-45.914
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-29.534	-54.998	-34.776	-45.914
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-29.533	-55.003	-34.776	-45.914
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	5	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-29.534	-54.998	-34.776	-45.914
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-29.534	-54.998	-34.776	-45.914
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-29.534	-54.998	-34.776	-45.914

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-24.805	46.696
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.626	1.626
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.179	45.070
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.120	-10.396
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	23.435	-34.558
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.490	1.742
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.181	6.957
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.691	8.699

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227	23	12.250
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.263	0	-307.264	-34.023	12.227	23	12.250
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-19.437	19.437	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.004	0	-55.004	5	-54.999
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-55.004	0	-55.004	5	-54.999
5.07	Saldos Finais	334.251	-174	19.437	-362.268	-34.023	-42.777	28	-42.749

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502	8	170.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	69.084	-227.087	-25.032	170.502	8	170.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	79	0	0	79	24	103
5.04.06	Dividendos	0	0	79	0	0	79	0	79
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-45.914	0	-45.914	0	-45.914
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-45.914	0	-45.914	0	-45.914
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	69.163	-273.001	-25.032	124.667	32	124.699

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	313.624	310.202
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	311.894	310.814
7.01.02	Outras Receitas	2.356	908
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-626	-1.520
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-248.458	-217.548
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-43.008	-123.076
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-203.543	-93.508
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-338	-326
7.02.04	Outros	-1.569	-638
7.03	Valor Adicionado Bruto	65.166	92.654
7.04	Retenções	-7.613	-5.281
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.613	-5.281
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	57.553	87.373
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	512	11.176
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.438	-8.726
7.06.02	Receitas Financeiras	7.523	19.408
7.06.03	Outros	427	494
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.065	98.549
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.065	98.549
7.08.01	Pessoal	56.113	70.359
7.08.01.01	Remuneração Direta	37.872	46.443
7.08.01.02	Benefícios	14.817	20.383
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.424	3.533
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.288	38.900
7.08.02.01	Federais	26.880	28.313
7.08.02.02	Estaduais	7.362	8.689
7.08.02.03	Municipais	2.046	1.898
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.662	35.204
7.08.03.01	Juros	16.819	27.668
7.08.03.02	Aluguéis	3.843	7.536
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-54.998	-45.914
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-55.003	-45.914
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5	0



São Paulo, 14 de agosto de 2019 – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3, “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2019 (2T19). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste press release levam em consideração o 2º trimestre de 2018 (2T18), exceto quando especificado ao contrário.

Vendas de telhas de fibrocimento crescem 48% no 2T19, acumulando 34% em 2019

2T19	
Segmento de Listagem	
Novo Mercado da B3	
Cotação ETER3 (31/07/2019)	
R\$/ação 2,47 US\$/ação 0,66	
Base Acionária (31/07/2019)	
Ações emitidas 29.833.333 Free Float 99,3 %	
Valor de Mercado (31/07/2019)	
R\$ 73,7 milhões US\$ 19,6 milhões	
Indicadores - (Jun/19)	
VPA (R\$/ação) N/A Cot./VPA N/A	
Teleconferência/Webcast	
16 de agosto de 2019, sexta-feira Horário: 10:00 (Brasília)	
Para conectar-se: Participantes no Brasil +55 (11) 3193-1070 ou +55 (11) 2820-4070 Senha: Eternit	
Webconferência: www.eternit.com.br/ri ou http://choruscall.com.br/eternit/2t19.htm	
Fale com o RI	
ri@eternit.com.br (11) 3194-3881	

Destaques

- O volume de **vendas de telhas de fibrocimento** apresentou crescimento de 48% no 2T19 x 2T18 e 34% no acumulado do ano.
- As **vendas de louças sanitárias** cresceram 2,2% no 2T19 x 2T18 e 14% no 1S19 frente ao 1S18.
- Receita operacional líquida** estável no 2T19 x 2T18, anotando um recuo de 2,7% em 2019, refletindo a paralisação da SAMA em 11/02/2019, após publicação de acórdão do STF relativo a exploração e comercialização de amianto.
- EBITDA negativo** de R\$ 21,1 milhões e **prejuízo líquido** de R\$ 29,5 milhões no 2T19.
- Assembleia Geral de Credores realizada em 29/05/19 **aprovou o plano de recuperação judicial** da Companhia e de sociedades sob seu controle que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial.
- Hibernação dos ativos da mineradora SAMA**, a partir de 31/05/19, devido a não apreciação pelo STF do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração, visando, unicamente, a retomada das exportações de amianto.
- Evento subsequente: foi aprovado, em 16/07/2019, o **aumento de capital** mediante emissão das novas ações como forma de liquidar parte dos créditos trabalhistas, conforme plano de recuperação judicial.
- Evento subsequente: em 22/07/2019, **dação de ativos** que representou a quitação de R\$ 57,7 milhões da dívida concursal da Classe III.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Receita operacional líquida	117.005	118.115	(0,9)	123.680	(5,4)	240.685	247.342	(2,7)
<i>Margem bruta ajustada</i>	8%	16%	- 8 p.p.	16%	- 8 p.p.	12%	23%	- 11 p.p.
Prejuízo (EBIT) ¹	(25.040)	(28.684)	(12,7)	(19.746)	26,8	(44.786)	(33.518)	33,6
Prejuízo líquido do período	(29.534)	(34.776)	(15,1)	(25.464)	16,0	(54.998)	(45.914)	19,8
Prejuízo líquido ajustado	(18.819)	(32.904)	(42,8)	(20.297)	(7,3)	(39.116)	(42.861)	(8,7)
<i>Margem líquida ajustada</i>	-16%	-28%	12 p.p.	-16%	-	-16%	-17%	1 p.p.
Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,9903)	(1,1661)		(0,8538)		(1,8441)	(1,5395)	
CAPEX	1.166	1.625	(28,2)	954	22,2	2.120	3.361	(36,9)
EBITDA ²	(21.148)	(26.570)	(20,4)	(16.025)	32,0	(37.173)	(28.237)	31,6
EBITDA ajustado	(5.643)	(19.279)	(70,7)	(7.797)	(27,6)	(13.440)	(14.886)	(9,7)
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	-5%	-16%	11 p.p.	-6%	1 p.p.	-6%	-6%	-

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

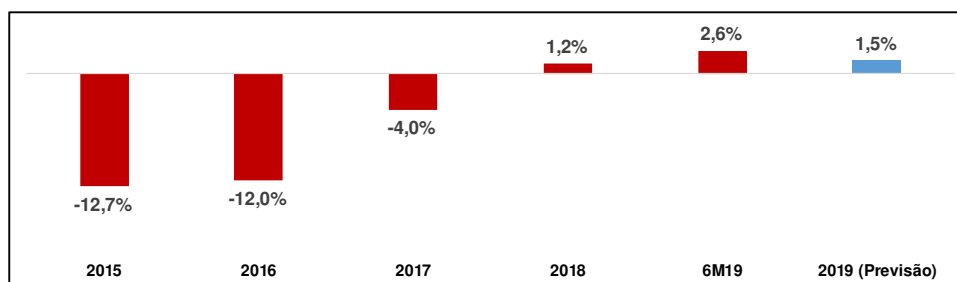


Conjuntura e Mercado

A economia brasileira apresenta um cenário de estagnação, com a perspectiva de crescimento de 0,8%¹ do PIB em 2019, caracterizada por uma alta taxa de desemprego (12%²) e grande ociosidade da indústria (21,9%³). O PIB da construção civil apresenta uma perspectiva de recuo de 1,0%⁴, enquanto a projeção das vendas de materiais de construção sinalizam para um crescimento de 1,5%⁵, fortemente influenciada pelo fraco desempenho registrado em 2018 em decorrência da greve dos caminhoneiros, além do impacto do atraso do repasse de recursos, pelo governo, às construtoras que atuam no programa Minha Casa Minha Vida⁶.

Conforme reportado pela ABRAMAT, a indústria de materiais de construção segue sendo beneficiada pelas vendas ao varejo, isto é, pelas pequenas reformas residenciais e comerciais que acabam trazendo fôlego ao setor, ainda que as obras públicas de habitação e infraestrutura não tenham sido retomadas pelo novo governo.

Faturamento deflacionado da indústria de materiais de construção civil (ABRAMAT)



Dados da ANAMACO⁷, referente ao primeiro semestre de 2019, mostraram que o varejo de material de construção cresceu 2% na comparação com o mesmo período do ano passado, tendo o desempenho do mês de junho sido afetado pela diminuição da confiança do consumidor. Em junho, o Índice Nacional da Expectativa do Consumidor (INEC), medido pela CNI, registrou sua segunda queda consecutiva, apontando uma piora na expectativa dos brasileiros em relação ao desemprego e ao maior endividamento das famílias.

Comentários da Administração

O desempenho operacional do segundo trimestre de 2019 foi marcado pela estabilização do processo produtivo de fibrocimento, com a substituição integral do amianto pela fibra sintética, proporcionando o expressivo crescimento de 48% nas vendas de telhas, totalizando 152 mil toneladas no período.

Adicionalmente, o 2T19 teve como eventos relevantes:

- (i) Aprovação e homologação do plano de recuperação judicial, tendo a decisão sido publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 11/06/19.
- (ii) Hibernação dos ativos da sua controlada SAMA, com consequente demissão da totalidade de seus colaboradores em 31/05/19, ressaltando que as operações da SAMA estavam suspensas desde 11/02/19. A suspensão se deu por força do pedido de efeito suspensivo, ainda não apreciado, requerido nos embargos de declaração opostos em função dos acórdãos publicados pelo Supremo Tribunal Federal nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade n.º 3406 e n.º 3470 que julgaram o uso do amianto no País em 29/11/17. Destaca-se que até a divulgação dos resultados, em 14/08/2019, o pedido liminar não havia sido apreciado pelo STF.

No âmbito da recuperação judicial, além da aprovação do plano mencionada acima, vale destacar:

- (i) O Conselho de Administração aprovou, em 16/07/2019, o aumento de capital mediante emissão das novas ações, como forma de liquidar créditos trabalhistas que superem R\$ 250 mil (classe I), conforme constante do plano, sendo oferecido direito de preferência aos atuais acionistas da Eternit, cujo prazo para exercício finda em 20/08/2019.

¹ BACEN: Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil de 09/08/2019

² IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

³ CNI: Confederação Nacional da Indústria

⁴ BACEN: Relatório da Inflação junho de 2019

⁵ ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção

⁶ CBIC: Câmara Brasileira da Indústria da Construção

⁷ ANAMACO: Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção



- (i) Foram declaradas as propostas vencedoras para recebimento, por meio de dação, dos ativos designados clusters I e II da opção A da Classe III, representando a quitação de R\$ 57,7 milhões da dívida concursal.

A Eternit mantém o foco na otimização do seu processo de fabricação de telhas de fibrocimento, na obtenção de margens que assegurem a sustentabilidade do negócio e no cumprimento do plano de RJ, com destaque para a reestruturação patrimonial da Companhia pela alienação de seus ativos não operacionais.

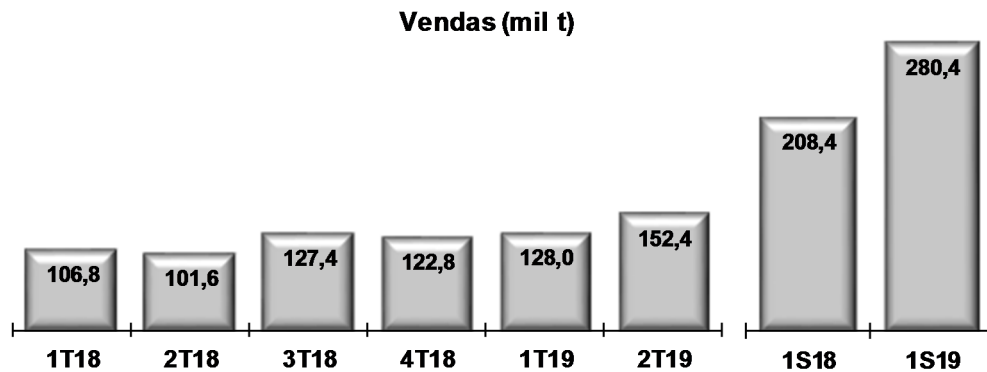
Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

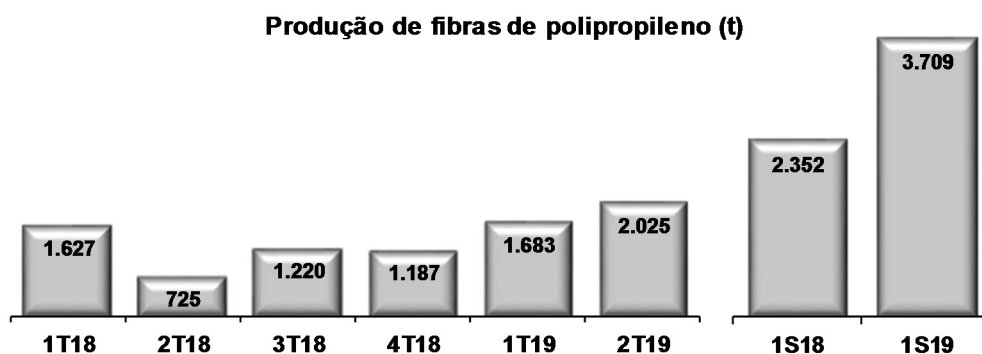
Telhas de Fibrocimento

As vendas de telhas de fibrocimento no 2T19 foram 48% maior quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi marcado pela melhoria da eficiência fabril e, conseqüentemente, maior disponibilidade de produtos para venda, apesar da tímida retomada da economia. Vale ressaltar que foi registrado um crescimento de 18% e 23% nas vendas neste trimestre frente ao 1T19 e 4T18, respectivamente.

No primeiro semestre de 2019, o volume vendido apresentou aumento de 34%, em linha com os aspectos comentados mais acima.



No 2T19, foi estabelecido novo recorde trimestral de produção de fibras de polipropileno na unidade de Manaus, totalizando 2.025 toneladas, em decorrência da demanda cativa do negócio de fibrocimento.



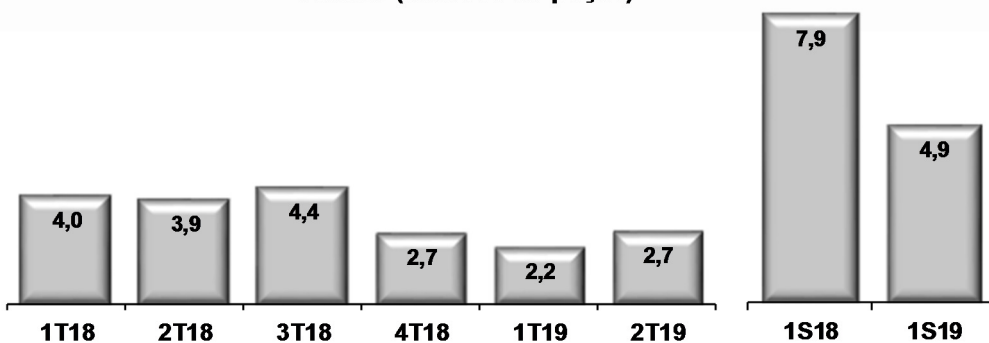
Telhas de Concreto

O volume vendido no 2T19 foi 30% inferior ao 2T18, em função, principalmente, da redução de demanda decorrente do programa Minha Casa Minha Vida ("MCMV"), cuja retomada depende de dotação orçamentária do Governo Federal. A Companhia mantém sua estratégia comercial, focada nas vendas especializadas e por meio do canal B2C, tendo registrado uma evolução nas vendas frente o primeiro trimestre do ano.

No 1S19, o volume vendido de telhas de concreto foi 38% inferior quando comparado ao 1S18.



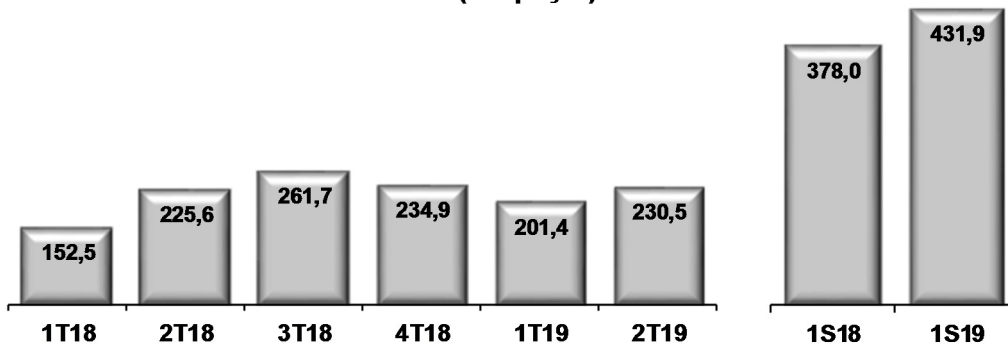
Vendas (milhões de peças)



Louças Sanitárias

As vendas de louças sanitárias cresceram 2,2% no 2T19 x 2T18 e 14% no acumulado do ano, devido a um melhor desempenho comercial nas regiões Norte e Nordeste.

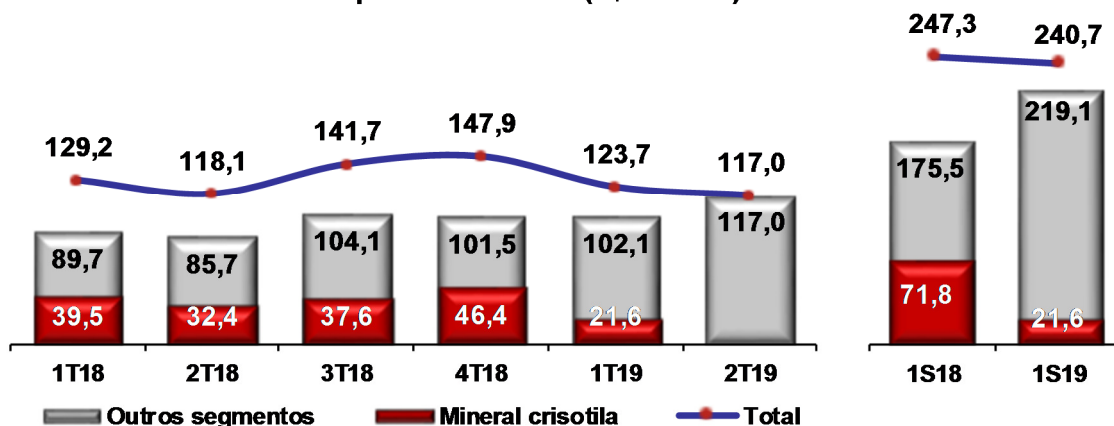
Vendas (mil peças)



Receita Operacional Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 117 milhões no trimestre, estável quando comparada com 2T18, sendo impactada negativamente pela hibernação da SAMA, cujas atividades foram suspensas em fevereiro. No acumulado a receita líquida apresentou retração de 2,7% em relação ao mesmo período de 2018.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)





Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos

Os custos dos produtos e mercadorias vendidos totalizaram R\$ 107 milhões no 2T19, 8,2% maior em relação ao 2T18, consequência, principalmente, do aumento do volume vendido de telhas de fibrocimento.

No 1S19, o aumento do custo ajustado representou 11% ao valor registrado no 1S18 e somou R\$ 211 milhões, também em decorrência do aumento das vendas. A margem bruta ajustada no período foi de 12%, 11 p.p. abaixo do valor registrado em 2018, quando a mineradora SAMA encontrava-se em operação.

R\$ mil	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Custos dos produtos e mercadorias vendidos	(107.239)	(99.347)	7,9	(103.653)	3,5	(210.892)	(191.834)	9,9
Eventos não recorrentes								
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	262	(100,0)	-	-	-	521	-100,0
Ineficiência fabril	-	-	-	-	-	-	979	-
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados ajustado	(107.239)	(99.085)	8,2	(103.653)	3,5	(210.892)	(190.334)	10,8
Margem bruta ajustada	8%	16%	- 8 p.p.	16%	- 8 p.p.	12%	23%	- 11 p.p.

* Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

Despesas Operacionais

No 2T19, o total ajustado das despesas operacionais totalizou R\$ 30 milhões, redução de 27% frente ao mesmo período de 2018, devido, principalmente à redução de (i) despesas gerais e administrativas (- 32%); (ii) despesas variáveis de vendas decorrente da suspensão das atividades da SAMA; e (iii) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. As despesas operacionais ajustadas do 1S19 totalizaram R\$ 66 milhões, retração de 15% frente ao mesmo período de 2018.

Em R\$ mil	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Despesas com vendas	(13.243)	(17.517)	(24,4)	(13.726)	(3,5)	(26.969)	(34.454)	(21,7)
Despesas gerais e administrativas*	(13.752)	(20.183)	(31,9)	(17.747)	(22,5)	(31.499)	(39.852)	(21,0)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.050)	(5.522)	(44,8)	(5.285)	(42,3)	(8.335)	(5.668)	47,1
Total das despesas operacionais	(30.045)	(43.222)	(30,5)	(36.758)	(18,3)	(66.803)	(79.974)	(16,5)
Evento não recorrente								
Reestruturação	148	-	-	190	(22,1)	338	551	(38,7)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial**	374	2.574	(85,5)	503	(25,6)	877	2.574	(65,9)
Total das despesas operacionais ajustada	(29.523)	(40.648)	(27,4)	(36.065)	(18,1)	(65.588)	(76.849)	(14,7)

* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

** Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se à participação de 60% da Eternit no negócio de louças sanitárias, cuja unidade fabril está localizada no Estado do Ceará.

No 2T19, o resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 4,6 milhões, praticamente estável frente o resultado negativo de R\$ 4,5 milhões registrado no mesmo período no ano anterior. No 1S19, o resultado foi negativo em R\$ 7,4 milhões frente a R\$ 8,7 milhões negativo no 1S18.

Em 27 de abril de 2018, foi formalizada pelo Grupo Eternit a aquisição da totalidade da participação societária da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. – em Recuperação Judicial ("CSC"). Em vista da aprovação do plano da recuperação judicial, a aquisição da totalidade da CSC será consolidada pelo Grupo Eternit a partir do 3T19.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,3 milhões no 2T19, aumento de 15% frente ao 2T18, em função, principalmente, dos encargos financeiros decorrentes do parcelamento dos tributos federais e estaduais, de cerca de R\$ 600 mil e também pela menor contratação de ACEs para financiamento de capital de giro em decorrência da paralisação da SAMA. No 1S19, o resultado financeiro líquido foi superior em 13% frente ao mesmo período de 2018, conforme comentado mais acima.

Em R\$ mil	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Despesas financeiras	(3.971)	(4.401)	(9,8)	(3.625)	9,5	(7.596)	(9.490)	(20,0)
Juros de parcelamento de tributos	(602)	-	-	(2.233)	(73,0)	(2.835)	-	-
Receitas financeiras	493	1.026	(51,9)	1.000	(50,7)	1.493	2.389	(37,5)
Variações cambiais	(170)	(313)	(45,7)	(188)	(9,6)	(358)	(1.159)	(69,1)
Resultado financeiro líquido	(4.250)	(3.688)	15,2	(5.046)	(15,8)	(9.296)	(8.260)	12,5



EBITDA

No 2T19, o EBITDA foi negativo em R\$ 21,1 milhões, impactado negativamente pela hibernação da SAMA, apesar da melhoria em telhas de fibrocimento e louças sanitárias. No acumulado de 2019, o EBITDA somou R\$ 37,1 milhões negativo.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Prejuízo líquido do período	(29.534)	(34.776)	(15,1)	(25.464)	16,0	(54.998)	(45.914)	19,8
Imposto de renda e contribuição social	244	2.404	(89,9)	672	(63,7)	916	4.136	(77,9)
Resultado financeiro líquido	4.250	3.688	15,2	5.046	(15,8)	9.296	8.260	12,5
Depreciação e amortização	3.892	2.114	84,1	3.721	4,6	7.613	5.281	44,2
EBITDA¹	(21.148)	(26.570)	(20,4)	(16.025)	32,0	(37.173)	(28.237)	31,6
Resultado da equivalência patrimonial	4.613	4.455	3,5	2.825	63,3	7.438	8.726	(14,8)
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	148	-	-	190	(22,1)	338	551	(38,7)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	374	2.574	-	503	(73,2)	877	2.574	-
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	-	262	(100,0)	-	-	-	521	(100,0)
Interrupção da produção da mineradora SAMA	9.367	-	-	4.710	98,9	14.077	-	-
Interrupção da produção da unidade Precon	1.003	-	-	-	-	1.003	-	-
Ineficiência fabril**	-	-	-	-	-	-	979	(100,0)
EBITDA ajustado²	(5.643)	(19.279)	(70,7)	(7.797)	(27,6)	(13.440)	(14.886)	(9,7)
Margem EBITDA ajustada	-5%	-16%	11 p.p.	-6%	1 p.p.	-6%	-6%	-

* Quebra de produto oriunda de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

**Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética

¹ O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Prejuízo Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo líquido de R\$ 29,5 milhões, que resultou em um patrimônio líquido negativo de R\$ 42,7 milhões no fechamento do trimestre. O prejuízo líquido no 1S19 foi R\$ 55 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA.

Prejuízo líquido (R\$ mil)	2T19	2T18	Var. %	1T19	Var. %	1S19	1S18	Var. %
Prejuízo líquido do período	(29.534)	(34.776)	(15,1)	(25.464)	16,0	(54.998)	(45.914)	19,8
Eventos não recorrentes								
Reestruturação	148	-	-	190	(22,1)	338	551	(38,7)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial	374	2.574	(85,5)	503	(25,6)	877	2.574	(65,9)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	-	262	(100,0)	-	-	-	521	(100,0)
Interrupção da produção da mineradora SAMA	9.367	-	-	4.710	98,9	14.077	-	-
Interrupção da produção da unidade Precon	1.003	-	-	-	-	1.003	-	-
Ineficiência fabril	-	-	-	-	-	-	979	(100,0)
Efeito IR/CSLL*	(177)	(964)	(81,6)	(236)	(24,7)	(413)	(1.573)	(73,7)
Prejuízo líquido ajustado	(18.819)	(32.904)	(42,8)	(20.297)	(7,3)	(39.116)	(42.861)	(8,7)
Margem líquida ajustada	-16%	-28%	12 p.p.	-16%	-	-16%	-17%	1 p.p.

*Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes.

Endividamento

A Eternit encerrou 30/06/2019 com uma dívida bruta de R\$ 125 milhões, 4,8% menor frente a dezembro de 2018. Deste montante, R\$ 45 milhões refere-se a linhas de "trading finance" abertas após o pedido de Recuperação Judicial para financiamento do capital de giro da Companhia. A parcela de R\$ 79,5 milhões refere-se à dívida concursal, sendo R\$ 36,4 milhões na Classe II e R\$ 43,1 milhões na Classe III e será amortizada nas condições previstas no plano da RJ.

Endividamento - R\$ mil	30/06/19	31/12/18	Var. %	31/03/19	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	46.791	98.824	-52,7%	100.377	-53,4%
Dívida bruta - longo prazo	77.789	32.101	142,3%	32.101	142,3%
Total da dívida bruta	124.580	130.925	-4,8%	132.478	-6,0%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5.691	9.181	-38,0%	4.277	33,1%
(-) Caixa e aplicações financeiras	5.691	9.181	-38,0%	4.277	33,1%
Dívida líquida	118.889	121.744	-2,3%	128.201	-7,3%

O perfil da dívida em 30/06/2019 era composto por 100% em moeda nacional.



CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 2T19 foi R\$ 1,1 mil e no 1S19 de R\$ 2,1 milhões, redução de 29% e 38%, respectivamente, quando comparado aos mesmos períodos de 2018. Os recursos foram destinados essencialmente à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta participação de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30/06/19 por 72% de pessoas físicas, 25% de clubes, fundos de investimentos e fundações e 3% de investidores estrangeiros e pessoas jurídicas. Nesta mesma data, apenas quatro acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 40% do total de ações.

A ação da Eternit encerrou o segundo trimestre de 2019 cotada a R\$ 2,36/ação, resultando em um valor de mercado de R\$ 70,4 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

Recuperação Judicial

Conforme Fato Relevante divulgado em 29/05/2019, foi aprovado, em Assembleia Geral de Credores realizada nesta data, o Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de sociedades sob seu controle que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial, nos termos do art. 45 da Lei nº 11.101/2005.

O referido plano foi homologado pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP em 30/05/2019, tendo a decisão sido publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 11/06/2019.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, bem como a ata da Assembleia Geral de Credores foram disponibilizadas nos sites da CVM e de Relações com Investidores da Companhia.

Hibernação dos ativos da mineradora SAMA

Conforme Fato Relevante divulgado em 31/05/2019, em face da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") na ADI 3.406, a Companhia se encontrou obrigada a hibernar os ativos da sua controlada SAMA, com consequente desligamento da totalidade de seus colaboradores em 31/05/2019.

Os ativos imobilizados da SAMA estão sendo mantidos em condição de pronta retomada de produção ("hibernação"), sob gestão de uma equipe de colaboradores da Eternit, no aguardo da manifestação do STF.

A decisão de hibernar os ativos da SAMA se deu pela não apreciação pelo STF do pedido de efeito suspensivo requerido naquele processo até apreciação do mérito dos embargos de declaração opostos em 08/02/2019. Nos embargos, foi requerida a modulação para o encerramento das atividades de mineração, período no qual a SAMA continuaria, exclusivamente, como exportadora de amianto crisotila.

Desde 11/02/2019, portanto há mais de três meses, a SAMA encontrava-se com suas atividades paralisadas aguardando a decisão do STF quanto ao pedido de efeito suspensivo, o que não ocorreu.

A paralisação temporária das operações da SAMA, desde 11/02/2019, representou um impacto negativo no resultado consolidado do Grupo Eternit de R\$ 4,7 milhões no primeiro trimestre de 2019, conforme reportado nas informações trimestrais, apesar da licença não remunerada de seus colaboradores pelo período total de 75 dias, cujo prazo encerrou em 30/05/2019.

Com a hibernação dos ativos da SAMA, a Companhia esclareceu que perderá o faturamento da mineradora, que correspondeu a 18% da receita consolidada do Grupo Eternit no primeiro trimestre de 2019, já refletindo a paralisação das operações em 11/02/2019.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital Social

Em 16/07/2019, o Conselho de Administração aprovou o Aumento de Capital Social, dentro do limite do Capital Autorizado, para subscrição privada, permitida a capitalização de créditos detidos por credores contra a Companhia, conforme disposto no §1º do artigo 5º do Estatuto Social.



A Companhia dará cumprimento às disposições previstas e determinadas pelo Plano de Recuperação Judicial (“plano”) regularmente aprovado em Assembleia Geral de Credores, exceção feita à transferência das ações para os credores trabalhistas da Classe I e consequente liquidação dos seus créditos, suspenso, atualmente, por liminar deferida no Autos do Agravo de Instrumento nº 2140739-28.2019.8.26.0000.

Assim, o Aumento de Capital destinar-se-á ao estrito cumprimento às disposições do plano aprovado e homologado pelo Juízo competente, sendo assegurado o direito de preferência dos acionistas da Companhia na subscrição de novas ações.

O valor do Aumento de Capital será no valor de no mínimo R\$ 3.105.812,16 (“Subscrição Mínima”), e no máximo R\$ 5.600.000,61 (“Subscrição Máxima”), mediante a emissão privada de no mínimo 1.278.112 e no máximo 2.304.527 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 2,43 por ação. Caso haja Subscrição Mínima, o capital social da Companhia passará de R\$ 334.251.231,40 representado por 29.833.333 ações ordinárias, para R\$ 337.357.043,56, representado por 31.111.445 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Caso haja a Subscrição Máxima do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passará de R\$ 334.251.231,40 representado por 29.833.333 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 339.851.232,01 representado por 32.137.860 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá homologar parcialmente o Aumento de Capital desde que atingida a Subscrição Mínima.

O preço de emissão (“Preço”) foi fixado nos termos do plano e em consonância com as regras previstas no parágrafo 1º do artigo 170 da Lei das S.A, e respeitadas as disposições do Parecer de Orientação CVM n. 1, de 27 de setembro de 1978, conforme alterado. Para fins de definição do Preço, foi desconsiderado o menor preço de emissão indicado pelo valor econômico, pelo valor patrimonial e pelo valor de mercado, ou seja, foi desconsiderado o valor patrimonial, tendo sido o preço fixado pela média aritmética do valor econômico e valor de mercado.

Todas as informações relacionadas ao Aumento de Capital aprovado, bem como os termos e condições para exercício do direito de preferência aos acionistas da Companhia e para a conversão dos créditos detidos pelos credores, estão devidamente especificadas e detalhadas no respectivo Aviso aos Acionistas disponível no site de RI (www.eternit.com.br/ri).

Dação de Ativos

Conforme Fato Relevante divulgado em 22/07/2019, a Companhia informou nos termos do Plano de Recuperação Judicial, que foram declaradas as propostas vencedoras para recebimento, por meio de dação, dos ativos designados clusters I e II da opção A da Classe III.

A dação destes ativos representa uma quitação de R\$ 57,7 milhões da dívida concursal da Classe III.

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018		30/06/2019	31/12/2018		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.822	6.438	5.691	9.181	14	35.760	23.730	48.935	38.492
Aplicações financeiras	5	60.653	-	75.637	125.247	15	44.734	59.003	46.791	98.824
Contas a receber	6	64.364	46.514	86.026	90.566	9.a	41.058	27.992	91	91
Estoques	7	2.450	3.188	14.804	14.026	16	13.747	11.537	17.779	19.872
Impostos a recuperar	9.a	2.487	8.830	9.206	1.764	21.d	15.078	23	-	23
Partes relacionadas		14.167	7.817	25.050	21.911	17	3.269	13.318	6.515	23.227
Outros ativos circulantes		147.943	140.216	216.414	262.695	31	307	3.269	6.515	6.515
Ativos mantidos para a venda	10	796	796	7.306	7.306	13	-	-	46	-
Total do ativo circulante		148.739	141.012	223.720	270.001	18	187.399	173.159	40.217	48.509
NÃO CIRCULANTE										
Depósitos judiciais	7	7.799	7.658	16.183	15.823	15	31.815	-	77.789	32.101
Impostos a recuperar	22.b	24.946	24.792	38.174	39.650	9.a	51.313	59.779	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.a	28.953	25.468	39.723	40.095	17	19.051	19.356	31.252	32.541
Partes relacionadas		783	26.140	15.499	16.945	16	9.019	8.646	13.900	14.110
Outros ativos não circulantes	8	143.518	159.956	57.187	57.187	19	70.366	67.218	120.541	114.353
Ativo de direito uso	13	22.621	23.636	11.016	126.954	20	37.492	30.053	37.492	21.040
Intangível	12	429	391	121.570	84	8	-	-	18.721	21.040
Total do ativo não circulante		254.517	268.813	301.552	299.135	13	258.634	224.439	10.920	30.053
TOTAL DO ATIVO		403.256	409.825	525.272	569.136		403.256	409.825	525.272	569.136
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Capital social	21.a	334.251	334.251	334.251	334.251		334.251	334.251	334.251	334.251
Reservas de capital		19.437	19.437	19.437	19.437		19.437	19.437	19.437	19.437
Agões em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)		(174)	(174)	(174)	(174)
Prejuízos acumulados		(362.268)	(362.268)	(362.268)	(362.268)		(362.268)	(362.268)	(362.268)	(362.268)
Outros resultados abrangentes		(34.023)	(34.023)	(34.023)	(34.023)		(34.023)	(34.023)	(34.023)	(34.023)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		(42.777)	(42.777)	(42.777)	(42.777)		(42.777)	(42.777)	(42.777)	(42.777)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	-		-	-	28	23
Total do patrimônio líquido		(42.777)	(42.777)	(42.777)	(42.777)		(42.777)	(42.777)	(42.777)	(42.777)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		403.256	409.825	525.272	569.136		403.256	409.825	525.272	569.136

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais - exceto o prejuízo líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			
		01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2018 a 30/06/2018		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23	206.145	112.002	68.404	247.342	117.005	118.115
CUSTOS DOS PRODUTOS E MERCADORIAS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	24	(184.783)	(100.362)	(70.411)	(210.892)	(107.239)	(99.347)
LUCRO BRUTO		21.362	11.640	(2.007)	29.793	9.766	18.768
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS							
Despesas com vendas	24	(17.169)	(9.274)	(9.917)	(26.969)	(13.243)	(17.517)
Gerais e administrativas	24	(13.653)	(7.504)	(11.079)	(26.442)	(11.966)	(17.266)
Remuneração da administração	24	(4.412)	(1.837)	(1.954)	(5.057)	(1.786)	(2.917)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(7.960)	(3.993)	(9.097)	(8.335)	(3.050)	(5.522)
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação	11, 12 e 31	(338)	(148)	225	(338)	(148)	225
Resultado da equivalência patrimonial	8	(23.876)	(14.531)	1.921	(7.438)	(4.613)	(4.455)
Total das despesas operacionais		(67.408)	(37.287)	(29.901)	(74.579)	(34.806)	(47.452)
Resultado financeiro líquido	26	(8.957)	(3.886)	(2.868)	(9.296)	(4.250)	(3.688)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(55.003)	(29.533)	(34.776)	(54.082)	(29.290)	(32.372)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL							
Correntes	22	-	-	-	(544)	(236)	(1.147)
Diferidos	22	-	-	-	(372)	(8)	(1.257)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(55.003)	(29.533)	(34.776)	(54.998)	(29.534)	(34.776)
ATRIBUÍVEL A:							
Acionistas controladores					(55.003)	(45.914)	(34.776)
Acionistas não controladores					5	(1)	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(54.998)	(45.914)	(34.776)	(54.998)	(45.914)	(34.776)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO, BÁSICO E DILUÍDO - R\$	21.c	(1.8441)	(1.5395)	(1.5395)	(1.8441)	(0,9903)	(1,1661)

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(55.003)	(45.914)	(54.082)	(41.778)
Ajustes para conciliar o prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	8	23.876	48	7.438	8.726
Depreciação e amortização	24	2.907	1.016	7.613	5.281
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	25	-	(716)	-	(716)
Baixa de depósitos judiciais		(142)	17	(122)	63
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	5	370	1.188	626	1.520
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	6	(1.339)	187	(2.215)	857
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	3.148	10.104	6.188	10.390
Provisão para benefício pós-emprego		1.825	1.959	3.572	3.231
Provisão para desmobilização da mina		-	-	(2.319)	721
Provisão para reestruturação	31	338	(450)	338	101
Provisão para garantia		97	(267)	(42)	(316)
Perda na alienação de investimentos		-	14	-	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		3.787	1.232	3.189	7.683
Rendimento de aplicações financeiras		-	(31)	-	(343)
Variação líquida das despesas antecipadas		6.557	4.158	9.190	6.206
		(13.579)	(27.455)	(20.626)	1.626
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(107.204)	12.890	17.142	32.702
Partes relacionadas a receber		2.739	1.222	(5.726)	13.567
Estoques		14.711	(11.614)	6.754	(11.355)
Impostos a recuperar		724	2.484	2.165	(2.820)
Depósitos judiciais		1	(1.021)	(238)	(1.183)
Outros ativos		(12.907)	(12.810)	(12.146)	(19.150)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		12.030	5.003	10.443	9.761
Partes relacionadas a pagar		(6.090)	8.963	-	2
Impostos, taxas e contribuições a recolher		1.147	14.799	(4.481)	18.009
Obrigações com pessoal	16	2.583	8.166	(2.303)	12.303
Benefício pós-emprego		(1.634)	(1.463)	(3.258)	(2.435)
Gastos com reestruturação		(338)	225	(338)	(1.590)
Outros passivos		(632)	662	(7.570)	(1.044)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(108.449)	51	(20.182)	48.393
Juros pagos		(654)	(202)	(1.561)	(1.163)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(3.062)	(534)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(109.103)	(151)	(24.805)	46.696
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Mútuo com empresas ligadas a receber		-	(15.990)	-	(15.688)
Recebimento pela venda de imobilizado	25	-	801	-	801
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(1.930)	(3.077)	(2.120)	(3.362)
Adições aos investimentos		-	(14.328)	-	(14.328)
Aplicações financeiras de curto prazo		-	(6.300)	-	(58.220)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		-	9.174	-	80.401
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.930)	(29.720)	(2.120)	(10.396)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		115.482	648	144.062	64.204
Amortização de empréstimos e financiamentos		(7.065)	(820)	(120.627)	(98.762)
Captação de mútuo com partes relacionadas		-	50.200	-	-
Amortização de mútuo com partes relacionadas		-	(22.737)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		108.417	27.291	23.435	(34.558)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.616)	(2.580)	(3.490)	1.742
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período	4	6.438	4.922	9.181	6.957
No fim do período	4	3.822	2.342	5.691	8.699
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.616)	(2.580)	(3.490)	1.742

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros					Outros resultados abrangentes	Total dos acionistas não controladora	Participação dos acionistas não	Total do patrimônio líquido
		Agio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Subvenção para investimentos	Legal	Retenção de lucros	Prejuízos acumulados	Prejuízos acumulados				
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018	334.251	23	(174)	19.437	32.722	36.362	-	(227.087)	(25.032)	170.502	8	170.510
Aumento de participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	24
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	79	-	-	79	-	79
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(45.914)	-	(45.914)	-	(45.914)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perda na atualização do plano de benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 30 JUNHO DE 2018	334.251	23	(174)	19.437	32.722	36.362	79	(273.001)	(25.032)	124.667	32	124.699
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019	334.251	-	(174)	19.437	-	-	-	(307.264)	(34.023)	12.227	23	12.250
Aumento de participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-	(1)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(55.003)	-	(55.003)	5	(54.998)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perda na atualização do plano de benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 30 JUNHO DE 2019	334.251	-	(174)	19.437	-	-	-	(362.268)	(34.023)	(42.777)	28	(42.749)

Notas Explicativas

ETERNIT S.A. - Em recuperação judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
 PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	23	273.088	194.365	311.894	310.814
Outras receitas		-	711	2.356	908
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	24	(370)	(1.188)	(626)	(1.520)
		<u>272.718</u>	<u>193.888</u>	<u>313.624</u>	<u>310.202</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados		(57.944)	(90.332)	(43.008)	(123.076)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(154.762)	(66.625)	(203.543)	(93.508)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação	31	(338)	(326)	(338)	(326)
Outros descontos, abatimentos e doações		(1.532)	(334)	(1.569)	(638)
		<u>(214.576)</u>	<u>(157.617)</u>	<u>(248.458)</u>	<u>(217.548)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		58.142	36.271	65.166	92.654
Depreciação, amortização e exaustão	24	(2.907)	(1.016)	(7.613)	(5.281)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		55.235	35.255	57.553	87.373
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado da equivalência patrimonial	8	(23.876)	(48)	(7.438)	(8.726)
Receitas financeiras	26	1.161	1.471	7.523	19.408
Outras		48	79	427	494
		<u>(22.667)</u>	<u>1.502</u>	<u>512</u>	<u>11.176</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		<u>32.568</u>	<u>36.757</u>	<u>58.065</u>	<u>98.549</u>
Pessoal:					
Remuneração direta		25.606	29.809	37.872	46.443
Benefícios		8.880	11.468	14.817	20.383
FGTS		2.036	2.399	3.424	3.533
		<u>36.522</u>	<u>43.676</u>	<u>56.113</u>	<u>70.359</u>
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		24.549	20.869	26.880	28.313
Estaduais		12.315	7.266	7.362	8.689
Municipais		1.152	1.147	2.046	1.898
		<u>38.016</u>	<u>29.282</u>	<u>36.288</u>	<u>38.900</u>
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		10.118	6.478	16.819	27.668
Aluguéis		2.915	3.235	3.843	7.536
		<u>13.033</u>	<u>9.713</u>	<u>20.662</u>	<u>35.204</u>
Remuneração de capitais próprios:					
Prejuízos acumulados	21.c	(55.003)	(45.914)	(55.003)	(45.914)
Participação dos não controladores nos (prejuízos acumulados) lucros retidos		-	-	5	-
		<u>(55.003)</u>	<u>(45.914)</u>	<u>(54.998)</u>	<u>(45.914)</u>
		<u>32.568</u>	<u>36.757</u>	<u>58.065</u>	<u>98.549</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

ETERNIT S.A. – Em recuperação judicial**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Eternit S.A. – Em recuperação judicial (“Companhia” ou “Eternit”), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, nº 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 21 a).

A Companhia e suas controladas (denominadas em conjunto “Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 8 unidades industriais e 1 mineradora, cuja operação está em hibernação conforme fato relevante divulgado em 31 de maio de 2019, no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

As informações contábeis intermediárias consolidadas do Grupo abrangem informações da Eternit S.A. e as de suas controladas em 30 de junho de 2019, como seguem:

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Controle	Localização da sede social	Atividade principal
SAMA S.A. Minerações Associadas	100	100	Direto	Minaçu/GO	Mineração, exploração e beneficiamento do mineral crisotila (operação hibernada desde 31 de maio de 2019).
Tégula Soluções para Telhados Ltda. “Tégula”	100	100	Direto	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda. “Precon Goiás”	100	100	Direto	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda. “Prel”	100	100	Direto	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda. “Eternit da Amazônia”	100	100	Direto	Manaus/AM	Industrialização e comercialização de fibras de polipropileno e pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.
Atena Consultoria e Participações Ltda.	100	100	Indireto	São Paulo/SP	Gestão de patrimônio e administração de investimentos do grupo Eternit.
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	100	100	Indireto	São Paulo/SP	Gestão de patrimônio e administração de investimentos do grupo Eternit.
Engedis Distribuição Ltda. “Engedis”	100	100	Indireto	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. “CSC”	60	60	Conjunto	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 27.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Eventos operacionais relevantes

1.1 Recuperação judicial

A Companhia ajuizou, em conjunto com suas controladas, pedido de recuperação judicial ("pedido"), em 19 de março de 2018, perante a Comarca da Capital do Estado de São Paulo, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. O pedido foi aprovado pelo Conselho de Administração e pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária em 11 de abril de 2018 e deferido pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo em 16 de abril de 2018.

O processamento do pedido de recuperação judicial do Grupo Eternit foi deferido pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP em decisão publicada em 3 de maio de 2018.

A Companhia apresentou nova versão do Plano de Recuperação Judicial em 25 de abril de 2019, o qual foi aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 29 de maio de 2019 e Fato Relevante divulgado na mesma data, com o Plano de Recuperação Judicial da Companhia e de sociedades sob seu controle que integram o polo ativo do Processo de Recuperação Judicial ("Grupo Eternit"), nos termos do art. 45 da Lei nº 11.101/2005.

O referido plano foi homologado pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP em 30 de maio de 2019, tendo a decisão sido publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 11 de junho de 2019.

Para superação da crise econômico-financeira por que passa atualmente o Grupo, serão utilizados os seguintes meios de recuperação judicial: (i) Assessoria empresarial e ajustes operacionais; (ii) Concessão de prazos e condições especiais para pagamento dos Credores Concursais; (iii) Alienação de Ativos; (iv) Dação de Ativos; (v) Novação; (vi) Aumento de Capital da Holding; (vii) Emissão de Debêntures pela Holding; (viii) Eventual obtenção de Financiamentos em condições especiais.

O quadro geral de credores está dividido conforme demonstrado abaixo:

Classes	Valor
Classe I - Credores Trabalhistas	6.466
Classe II - Credores com Garantia Real	36.225
Classe III - Credores Quirografários	188.106 US\$ 2.649
Classe IV - Credores Microempresas e Empresas de Pequeno Porte	4.612

A classe I contempla os credores trabalhistas cujos pagamentos foram divididos em três formas:

- Créditos trabalhistas de natureza estritamente salarial até o limite de 5 salários mínimos com prazo de pagamento de 30 dias após a homologação do plano;
- Demais valores até o limite de R\$250 serão pagos integralmente e sem desconto até o prazo de 12 meses.
- Saldo excedente ao item b será capitalizado no âmbito de aumento de capital da Controladora.

A classe II contempla credor com garantia real, cujo pagamento terá carência de 12 meses a contar da data de homologação do plano e será aplicado as correções de

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

juros de 8,24% a.a. com bônus de adimplência de 15% sobre a taxa para pagamentos realizados até a data de vencimento. Os pagamentos serão realizados em 126 parcelas mensais.

A classe III é composta pelos credores quirografários que receberão pagamento inicial de R\$3 limitado ao valor do crédito em até 180 dias a contar da data de homologação. O saldo restante com duas opções de recebimento:

- a) Opção A com a condição de dação de imóvel ofertando 30% de deságio sobre o montante de seu crédito limitado a R\$50.000 por credor. Saldo remanescente após a dação e demais credores não optantes pela dação, 15% do saldo sofrerão atualizações de taxa de 1% a.a. e correção monetária de 100% do CDI. O pagamento será efetuado em 28 parcelas trimestrais iguais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 21 meses a contar da data de homologação. Os 85% do saldo será corrigido por 100% do CDI, sendo pago em parcela única no 102º mês a contar da data homologação;
- b) Opção B com a condição de 45% de deságio a ser aplicado ao crédito do quirografário. Sendo 27% do saldo atualizado com taxa de 1% a.a. e correção monetária de 100% do CDI. O pagamento será efetuado em 28 parcelas trimestrais iguais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 21 meses a contar da data de homologação. Os 73% do saldo será corrigido por 100% do CDI, sendo pago em parcela única no 102º mês a contar da data homologação.

Classe IV composta por microempresas e empresas de pequeno porte que receberão o pagamento inicial no montante de até R\$2 por credor, em parcela única vencendo em até 180 dias a contar da data de homologação. O saldo remanescente limitado ao montante de R\$250 será pago em até 18 meses a contar da data de homologação com a correção de 100% do CDI.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, bem como a ata da Assembleia Geral de Credores foram disponibilizadas nos sites da CVM e de Relações com Investidores da Companhia.

1.2 Continuidade operacional

A recuperação judicial faz parte da reestruturação da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto e tem por objetivo a preparação de uma base sólida para os próximos anos, com modernidade, inovação e foco na rentabilidade dos negócios do Grupo, além do efeito de suspensão das ações e execuções atualmente em curso contra o Grupo.

O Grupo mantém suas atividades operacionais com expectativa de continuidade normal dos negócios nos segmentos em que atua.

A questão jurídica do mineral crisotila no Brasil:

A Companhia e demais empresas que atuam no segmento de fibrocimento, que utilizam como matéria prima o mineral crisotila, devem atentar-se para o risco da atividade no Brasil cuja questão jurídica é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/1995 ("Lei Federal") – Decreto nº 2.350/1997 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.

A referida Lei foi objeto de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 4.066 proposta pela ANAMATRA E ANPT perante o Supremo Tribunal Federal ("STF"), julgada em 24 de agosto de 2017, tendo sido declarados 5 votos pela procedência da ação e conseqüente inconstitucionalidade da Lei Federal e 4 votos pela improcedência e conseqüente constitucionalidade da Lei Federal. De acordo com o artigo 97 da Constituição Federal, a inconstitucionalidade da Lei pressupõe voto de ao menos 06

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

dos 11 ministros o que não ocorreu. Por tal razão a Lei não foi considerada inconstitucional.

Posteriormente foram julgadas pelo STF as ADIs nº 3.406 e nº 3.470 propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (“CNTI”) contra a Lei Estadual do Rio de Janeiro que versam sobre a legalidade do uso do amianto crisotila neste Estado.

Neste julgamento foram declarados por maioria de votos a improcedência das referidas ADIs, o que resultou na constitucionalidade da Lei Estadual do Rio de Janeiro. Adicionalmente, foi declarada incidentalmente a inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal, com efeito “erga omnes”, ou seja, atingindo todo o território nacional.

Em função da publicação desta decisão, O Grupo suspendeu, no início de dezembro de 2017, as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até decisão definitiva da ação. As demais unidades de produção de telhas de fibrocimento seguiram operando normalmente apenas com a fibra sintética de polipropileno produzida na unidade de Manaus, conforme informado em Fato Relevante de 27 de novembro de 2017.

Entretanto, a autora das ADIs nº 3.406 e nº 3.470 – (CNTI) solicitou através de petição à relatora das ADIs a suspensão do efeito “erga omnes” até a publicação do acórdão, o que foi acolhido, permanecendo apenas a proibição nos Estados que proíbem a matéria prima.

Em face da decisão acima, o Grupo retomou as atividades das controladas Sama e Precon até a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do referido despacho.

Conforme Fato Relevante divulgado em 10 de janeiro de 2019, o Grupo deixou de utilizar o amianto como matéria prima na fabricação de telhas de fibrocimento. A produção de telhas se dá exclusivamente com a utilização de fibras sintéticas.

O Grupo comunicou ao mercado em 01 de fevereiro de 2019 que tomou conhecimento da publicação dos acórdãos referente à decisão do Supremo Tribunal Federal quanto ao uso do amianto, tendo paralisado as atividades operacionais de mineração a partir de 11 de fevereiro de 2019, conforme fato relevante publicado na mesma data.

Desde 11 de fevereiro de 2019, portanto há mais de três meses, a SAMA encontrava-se com suas atividades paralisadas aguardando a decisão do STF quanto ao pedido de efeito suspensivo, o que não ocorreu.

A paralisação temporária das operações da SAMA, desde 11 de fevereiro de 2019, representou um impacto negativo no resultado consolidado do Grupo Eternit de R\$ 17 milhões no primeiro semestre de 2019, conforme reportado nas informações intermediárias, apesar da licença não remunerada de seus colaboradores pelo período total de 75 dias, cujo prazo encerrou em 30 de maio de 2019.

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de maio de 2019, em face da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) na ADI 3.406, a Companhia se encontrou obrigada a hibernar os ativos da sua controlada SAMA, com consequente desligamento da totalidade de seus colaboradores em 31 de maio de 2019.

Os ativos imobilizados da SAMA estão sendo mantidos em condição de pronta retomada de produção (“hibernação”), sob gestão de uma equipe de colaboradores da Eternit, no aguardo da manifestação do STF.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

A decisão de hibernar os ativos da SAMA se deu pela não apreciação pelo STF do pedido de efeito suspensivo requerido naquele processo até apreciação do mérito dos embargos de declaração opostos em 08 de fevereiro de 2019. Nos embargos, foi requerida a modulação para o encerramento das atividades de mineração, período no qual a SAMA continuaria, exclusivamente, como exportadora de amianto crisotila.

Em 17 de abril de 2019, foi protocolada uma tutela provisória incremental no Supremo Tribunal Federal visando obtermos a permissão para exportação de produtos em estoque que contenham amianto crisotila, in natura e telhas de fibrocimento.

Até a publicação dessas informações trimestrais a Companhia não obteve resposta quanto a apreciação do pedido de efeito suspensivo requerido nos embargos de declaração opostos pela entidade que representa o setor.

A linha de produção da Precon encontra-se paralisada em função da proibição do uso de amianto na fabricação de telhas de fibrocimento no território nacional. A Administração do grupo esta avaliando alternativas de melhor retorno econômico para utilização dos ativos de Anápolis, dentre elas:

- Investimento na adaptação dos ativos para uso de fibra de polipropileno na produção de telhas;
- Transferência da linha de produção para Goiânia;
- Transferência dos ativos para outra região visando elevar o seu *market-share*.

Alguns países da União Européia tiveram prazo de 5 (cinco) anos para a substituição do amianto, levando em conta que as reservas minerárias já tinham se exaurido e não tinham demandas pelo produto acabado. Mesmo assim tiveram 5 (cinco) anos e outros países de economias desenvolvidas ainda usam o amianto, como os EUA e Alemanha, além dos países da Ásia que demandam o amianto.

A realidade no Brasil é diferente, tendo em vista que a jazida de amianto, cuja concessão foi cedida pelos Governos Federal e Estadual à SAMA tem reserva minerária conhecida e prospectada para mais de 35 (trinta e cinco) anos, de acordo com o atual nível de extração.

2. BASE PARA PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com aquelas utilizadas para a preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 22 de março de 2019, e são comuns à controladora, às suas controladas e controlada em conjunto exceto pela aplicação dos novos pronunciamentos, vigentes a partir de 01 de janeiro de 2019.

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas do grupo foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “*Demonstração Intermediária*”, emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM.

As principais políticas contábeis aplicadas nessas informações contábeis

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

intermediárias são consistentes com as políticas descritas na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, arquivadas na CVM.

Essas informações contábeis intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completos e desta forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Portanto, nestas informações contábeis intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais, as seguintes notas explicativas:

- Resumo das principais práticas contábeis;
- Provisão para benefício pós emprego;

2.2. Normas, alterações e interpretações de normas

a) Vigência a partir do exercício iniciado em 01 de janeiro de 2019

CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16):

A referida norma altera substancialmente os critérios para o reconhecimento por parte dos arrendatários das operações envolvendo contratos de locação e arrendamento de bens, onde a empresa passa a reconhecer o passivo referente ao fluxo de pagamentos futuros, em contrapartida ao direito de uso do ativo objeto do arrendamento. A norma isenta o reconhecimento das operações de curto prazo em até doze meses, bem como operações consideradas de baixo valor.

O Grupo avaliou os contratos de arrendamento existentes, e optou pela adoção da referida norma de forma prospectiva. Os impactos da adoção da referida norma estão demonstrados conforme nota explicativa nº 13. O principal efeito decorre do reconhecimento do contrato de aluguel do terreno e galpão industrial onde encontra-se instalada a fábrica de polipropileno em Manaus-AM, com prazo de vencimento em março/2027. Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa de desconto de 15% ao ano, correspondente ao custo médio ponderado para o financiamento de ativos desta categoria, haja vista que o Grupo possui o direito de controlar o ativo por um longo período em troca de contraprestação. Os demais contratos segundo análise do Grupo não se qualificam como operação de arrendamento mercantil.

Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2019, para divulgação em 14 de agosto de 2019.

2.3. Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração do Grupo, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto (IFRS 11).

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As principais premissas e estimativas para o período findo em 30 de junho de 2019 estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e bancos	3.557	3.163	2.608	5.100
Aplicações em certificados de depósitos bancários	265	3.275	3.083	4.081
	<u>3.822</u>	<u>6.438</u>	<u>5.691</u>	<u>9.181</u>

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), aplicadas em renda fixa, são remuneradas pela taxa média de 4,87% a.a. (8,71% a.a. em 31 de dezembro de 2018) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Mercado interno	66.723	52.214	71.175	64.825
Mercado externo	-	-	14.333	70.219
	66.723	52.214	85.508	135.044
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(6.070)	(5.700)	(9.871)	(9.797)
	<u>60.653</u>	<u>46.514</u>	<u>75.637</u>	<u>125.247</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
À vencer:				
Até 1 ano	57.792	42.493	70.327	113.116
Valores vencidos:				
Até 90 dias	3.613	3.423	5.786	10.434
Entre 91 e 180 dias	254	649	967	1.949
Entre 181 e 360 dias	524	1.105	1.442	1.927
Acima de 360 dias	4.540	4.544	6.986	7.618
	<u>66.723</u>	<u>52.214</u>	<u>85.508</u>	<u>135.044</u>
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.070)</u>	<u>(5.700)</u>	<u>(9.871)</u>	<u>(9.797)</u>
	<u>60.653</u>	<u>46.514</u>	<u>75.637</u>	<u>125.247</u>

Movimentação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(5.700)	(3.197)	(9.797)	(5.998)
Adições	(926)	(3.880)	(3.923)	(5.611)
Reversões	556	1.344	3.297	1.708
Baixa definitiva		33	552	104
Saldo final	<u>(6.070)</u>	<u>(5.700)</u>	<u>(9.871)</u>	<u>(9.797)</u>

Em 30 de junho de 2019, R\$44.987 do contas a receber estava atrelado a operações financeiras, sendo R\$19.844 relativos a operações de duplicatas descontadas junto ao Banco Daycoval S.A, Banco Sofisa S.A e Creditise e R\$25.143 para composição da garantia mínima atrelada a operação de crédito bancário junto ao Banco Sofisa S.A. Maiores informações dessas transações estão divulgadas nas notas explicativas nº 15 e 30.

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Produtos acabados	32.130	57.262	43.589	71.013
Produtos semi-acabados	21.086	-	23.261	1.995
Mercadorias para revenda	3.698	3.590	5.011	4.973
Matérias-primas	8.312	9.580	11.807	11.916
Materiais auxiliares	8.309	7.507	19.394	19.920
(-) Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	<u>(9.171)</u>	<u>(10.510)</u>	<u>(17.036)</u>	<u>(19.251)</u>
Saldo final	<u>64.364</u>	<u>67.429</u>	<u>86.026</u>	<u>90.566</u>

A movimentação da perda estimada para redução ao valor realizável líquido está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(10.510)	(4.792)	(19.251)	(11.073)
Adição	(1.617)	(8.596)	(4.305)	(13.571)
Reversão	2.956	2.878	6.520	5.393
Saldo final	<u>(9.171)</u>	<u>(10.510)</u>	<u>(17.036)</u>	<u>(19.251)</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	1.568	1.788	7.290	5.375
Imposto de renda retido na fonte – IRRF (**)	16.002	15.814	16.524	16.149
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ (**)	9.353	9.271	12.908	13.348
Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL	26	210	1.579	1.730
Incentivos fiscais (*)	22	96	125	199
Programa de integração social – PIS	-	-	3.269	3.045
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS	-	-	9.893	11.725
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	149	149	368	630
Outros	276	652	1.022	1.475
	<u>27.396</u>	<u>27.980</u>	<u>52.978</u>	<u>53.676</u>
Circulante	2.450	3.188	14.804	14.026
Não circulante	24.946	24.792	38.174	39.650

(*) Subvenção Governamental do Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás – FOMENTAR com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

(**) Imposto de renda retido na fonte, dos anos base 1999 e 1998, não prescritos, conforme Lei Complementar 118/2005. Os assessores jurídicos do Grupo entendem que a probabilidade de recuperação desses créditos é provável. Em 30 de junho de 2019 o processo aguardava apreciação e julgamento do Superior Tribunal de Justiça.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

8. INVESTIMENTOS E PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTOS

Investimentos nas controladas e provisão para perda no investimento da controlada em conjunto CSC:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	159.956	118.027	57.187	-
Adições aos investimento	-	55.438	-	57.187
Resultado da equivalência patrimonial	(23.876)	(20.675)	(7.438)	(15.629)
Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes	-	(8.463)	-	-
Transferência para provisão para perdas em investimentos	7.438	15.629	7.438	15.629
Saldo final	143.518	159.956	57.187	57.187
	(37.492)	(30.053)	(37.492)	(30.053)
Saldo da provisão para perda em investimentos				

A controlada Atena adquiriu 40% da participação da controlada em conjunto CSC, através de contrato de compra e venda de ações celebrado em 27 de abril de 2018 com a Companhia Colombiana de Cerâmica SAS (Colcerâmica). Neste contrato, o preço inicial pago pela controlada Atena foi de R\$1,00, no ato da assinatura do contrato. Adicionalmente, foram estabelecidos termos para o pagamento do restante, conforme venda dos bens ou ações da empresa. A aprovação das condições de pagamento desta transação foi incluída no plano de recuperação judicial. A controlada em conjunto, CSC, não terá seus saldos consolidados e continuará sendo apresentada pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que o controle ainda não foi adquirido.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Resumo das principais informações dos investimentos em 30 de junho de 2019:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Realização do lucro nos estoques	Resultado da equivalência patrimonial	Lucro não realizado nos estoques	Investimento temporário (*)	Saldo de investimento	Provisão para perdas em investimento	Valor em investimento
Controladas												
Sama S.A. - Minerações Associadas	136.502	126.857	9.644	(17.036)	99,99%	892	(16.144)	-	-	9.644	-	9.644
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	6.837	399	6.438	644	99,70%	-	642	-	-	6.419	-	6.419
Precon Goiás Industrial Ltda.	49.308	15.910	33.398	(2.000)	99,99%	-	(2.000)	-	-	33.396	-	33.396
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	114.333	81.955	32.378	5.511	99,99%	(169)	5.341	(68)	-	32.306	-	32.306
Tégula Soluções Para Telhados Ltda.	22.082	17.516	4.566	(4.277)	99,99%	-	(4.277)	-	-	4.566	-	4.566
Subtotal controladas	329.062	242.637	86.424	(17.158)		723	(16.438)	(68)	-	86.331	-	86.331
Controlada em conjunto												
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. (*)	154.710	217.196	(62.486)	(12.397)	60,00%	-	(7.438)	-	57.187	19.695	37.492	57.187
Subtotal controlada em conjunto	154.710	217.196	(62.486)	(12.397)		-	(7.438)	-	57.187	19.695	37.492	57.187
Total controladora												
Total consolidado												
							(23.876)			106.026	37.492	143.518
							(7.438)			19.695	37.492	57.187

- (*) Por conta do pedido de recuperação judicial da Eternit, determinados empréstimos da sua controlada em conjunto – CSC tiveram seu vencimento antecipado e consequentemente as garantias vinculadas a estes contratos foram executadas. Assim, a Eternit passou a deter direitos com a CSC, no montante de R\$57.187 decorrentes de:
- i) Execução de garantias bancárias, de parte da dívida, no valor de R\$44.551;
 - ii) Notas promissórias no valor de R\$12.636, decorrente do pagamento adicional realizado pela Companhia Colombiana de Cerâmica SAS referente a execução de garantias bancárias, maiores detalhes na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

9. PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2019		31/12/2018		30/06/2019		31/12/2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Controladas:								
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	(20.568)	-	(16.705)	2.541	-	1.667	-
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	(5.529)	-	-	2.182	-	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	4.832	(14.038)	7.387	(10.478)	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	457	(22.513)	636	(22.327)	3	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(1.388)	-	(1.529)	-	-	23	-
Sama S.A.	1.827	(28.180)	6.733	(36.641)	63	-	-	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	4.408	(64)	3.195	-	-	-	-	-
Subtotal controladas	11.524	(92.280)	17.951	(87.680)	4.789	-	1.690	-
Controlada em Conjunto:								
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	19.916	(91)	17.019	(91)	19.916	(91)	17.019	(91)
Subtotal controlada em conjunto	19.916	(91)	17.019	(91)	19.916	(91)	17.019	(91)
Total em partes relacionadas	31.440	(92.371)	34.970	(87.771)	24.705	(91)	18.709	(91)
Circulante	2.487	(41.058)	8.830	(27.992)	9.206	(91)	1.764	(91)
Não Circulante	28.953	(51.313)	26.140	(59.779)	15.499	-	16.945	-

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Controladora

Ativo	Clientes (i)		Notas de débito (ii)		Juros sobre o capital próprio		Adiantamento à fornecedores		Mútuo (iii)		Conta Corrente (iv)		Cessão de Crédito (v)	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Controladas														
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	-	-	651	1	-	-	-	3.205	-	-	-	-	4.181	4.181
Precon Goiás Industrial Ltda.	9	76	-	112	448	448	-	-	-	-	-	-	-	-
Sama S.A	-	-	435	4.250	1.392	1.392	-	-	-	1.091	-	-	-	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	-	14	1.205	8	-	-	-	-	1.223	1.193	-	-	1.980	1.980
Subtotal controladas	9	90	2.291	4.371	1.840	1.840	3.205	3.205	1.223	2.284	-	6.161	6.161	6.161
Controlada em conjunto														
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	2.909	2.795	4.483	1.969	-	-	-	-	8.754	8.485	-	-	3.770	3.770
Subtotal controlada em conjunto	2.909	2.795	4.483	1.969	-	-	-	-	8.754	8.485	-	-	3.770	3.770

Consolidado

Ativo Controladas	Clientes (i)		Notas de débito (ii)		Mútuo (iii)		Conta Corrente (iv)		Cessão de Crédito (v)	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	7	-	-	2.541	1.660	-	-
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.182	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sama S.A	63	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-
Subtotal controladas	66	-	-	30	-	-	4.723	1.660	-	-
Controlada em conjunto										
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	2.909	2.795	4.483	1.969	8.754	8.485	-	-	3.770	3.770
Subtotal controlada em conjunto	2.909	2.795	4.483	1.969	8.754	8.485	-	-	3.770	3.770

Notas Explicativas

Passivo	Controladora													
	Fornecedores(i)		Nota débito(ii)		Aluguel		Adiantamento de Clientes		Mútuo(iii)		Conta Corrente		Cessão de Crédito	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Controladas														
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	(195)	-	-	-	-	-	-	(20.568)	(16.510)	-	-
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-	-	(5.519)	-	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	(13.138)	(10.478)	-	-	-	-	(900)	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	(258)	(62)	(41)	(71)	-	-	-	-	(22.194)	-	-	-	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(2)	(400)	(103)	(46)	-	-	(580)	(200)	-	-	(503)	(503)
Sama S.A	412	412	(73)	(48)	-	-	-	-	(28.519)	(37.005)	-	-	-	-
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	-	-	(64)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal controladas	(12.984)	(10.128)	(190)	(714)	(103)	(46)	(900)	-	(51.313)	(59.779)	(26.287)	(16.510)	(503)	(503)
Controladas em Conjunto														
Companhia Sulamericana de Cerâmica	-	-	(91)	(91)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal controlada em conjunto	-	-	(91)	(91)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

- (i) Os saldos de compras e vendas referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (fibra sintética) e/ou produtos acabados e prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que tem consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento predeterminado e sem incidência de juros.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, IRRF e variação de 100% e 122% a.a. do CDI, com prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.
- (iv) Refere-se a valores transferidos à controlada Atena e Cordoba responsáveis pela administração e pagamento de fornecedores do Grupo.
- (v) Cessão de crédito celebrada em dezembro/2018, sem vencimento predeterminado e sem incidência de juros.

As transações entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes, em 30 de junho de 2019.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Resultado Controladas	Vendas		Compras		Despesas Administrativas		Outras despesas		Juros sobre mútuo despesa		Juros sobre mútuo receita	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Atena Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	(135)	-	-	-	-	-
Cordoba Consultoria e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	-	(444)	-	-	-	-	-
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	1.803	731	(36.697)	(18.198)	-	-	-	-	-	-	-	-
Precon Goiás Industrial Ltda.	-	-	(468)	(11)	-	-	-	-	(680)	(340)	-	-
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	-	-	(342)	(307)	(1)	-	(1.119)	(1.137)	-	6
Sama S.A.	49	48	-	324	-	-	-	-	-	-	21	41
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	-	-	-	-	(342)	-	-	-	-	-	37	32
Subtotal controladas	1.852	779	(37.165)	(17.885)	(342)	(307)	(580)	-	(1.799)	(1.477)	58	79
Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	318	250
Subtotal controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	318	250

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo reconheceu as despesas com remuneração e benefícios de curto e longo prazos do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Salários, honorários e benefícios	3.046	2.230	3.046	2.230
Encargos sociais	863	1.120	863	1.630
Bônus	333	636	978	1.848
Benefício pós-emprego	170	79	170	79
	4.412	4.065	5.057	5.787

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é estabelecida pela Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária e estatuto social da Companhia.

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

Deste modo, foi apresentado e aprovado na AGO realizada em 25 de abril de 2019 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 12.000 para o exercício de 2019 (R\$ 12.165 para o exercício de 2018).

No período findo em 30 de junho de 2019, a posição acionária da Diretoria era de 20.266 ações - ETER3 (51.399 ações - ETER3 no período findo em 31 de Dezembro de 2018), conforme movimentação abaixo:

Movimentação das ações da Diretoria	
Em 31 dezembro de 2018	51.399
Venda	(21.900)
Outras saídas	(9.233)
Em 30 junho de 2019	<u>20.266</u>

10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Condomínio Eldorado Bussiness Tower	796	796	796	796
Edifício Pantheon - São Paulo (*)	-	-	3.033	3.033
Tégula – Unidade Anápolis	-	-	1.023	1.023
Tégula – Unidade Camaçari	-	-	935	935
Tégula – Unidade Frederico Westphalen	-	-	1.519	1.519
	<u>796</u>	<u>796</u>	<u>7.306</u>	<u>7.306</u>

(*)Foi convencionado dação em pagamento a credores, conforme divulgado na nota explicativa 1.1, e conforme fato relevante publicado em 22 de Julho de 2019. Maiores detalhes sobre a dação em pagamento estão divulgados na nota explicativa nº 34.

Os ativos descritos acima encontram-se disponíveis para venda. O objetivo desta desmobilização dos ativos não operacionais é a realização de caixa para o Grupo. A venda dos ativos ocorrerá conforme as condições incluídas no plano de recuperação judicial.

Conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial o Grupo deverá promover, no prazo de 21 meses a contar da data de homologação, a alienação de ativos para viabilizar o fluxo de caixa para pagamento dos credores concursais.

O valor justo por meio do resultado, menos as despesas de venda do negócio, são superiores aos valores contábeis dos ativos relacionados. Não existem passivos associados aos ativos mantidos para venda.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

11. IMOBILIZADO

	Controladora						
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Imobilizações em andamento	Total
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.178	35.979	256.564	1.130	11.235	458	308.544
Adições	-	-	-	-	-	3.025	3.025
Baixas	-	(109)	(864)	-	(162)	-	(989)
Transferências	-	322	322	-	7	(329)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	3.178	35.870	256.022	1.130	11.080	3.154	310.434
Saldos em 1º de Janeiro de 2019	3.178	35.951	260.392	1.807	11.146	767	313.241
Adições	-	-	-	-	-	1.727	1.727
Baixas	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Transferências	-	-	837	150	38	(1.025)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	3.178	35.951	261.227	1.957	11.184	1.469	314.966
Taxas médias de depreciação		4%	11,20%	20%	15%		
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(22.475)	(140.795)	(796)	(8.562)	-	(172.628)
Adições	-	(408)	(4.530)	(8)	(410)	-	(5.356)
Baixas	-	89	800	-	160	-	1.049
Saldos em 30 de junho de 2018	-	(22.794)	(144.525)	(804)	(8.812)	-	(176.935)
Saldos em 1º de janeiro de 2019	-	(23.201)	(149.012)	(804)	(9.180)	-	(182.250)
Adições	-	(408)	(5.094)	(91)	(318)	-	(5.911)
Baixas	-	-	2	-	-	-	2
Saldos em 30 de junho de 2019	-	(23.609)	(154.104)	(948)	(9.498)	-	(188.159)
Perda por redução do valor Recuperável							
Perda de ativos por substituição da matéria-prima							
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Saldos em 30 de junho de 2018	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Saldos em 1º de janeiro de 2019	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Saldos em 30 de junho de 2019	-	(612)	(4.907)	-	-	-	(5.519)
Perda por redução do valor Recuperável - teste de "impairment"							
Perda por redução ao valor recuperável	(2.146)	(9.582)	(79.541)	(223)	(1.940)	-	(93.432)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	344	4.062	5	286	-	4.697
Reversão	(2.146)	(9.238)	(75.479)	(218)	(1.654)	-	(88.735)
Saldos em 30 de junho de 2018	(2.603)	(10.292)	(86.882)	(537)	(1.522)	-	(101.836)
Saldos em 1º de janeiro de 2019	-	416	2.557	10	186	-	3.169
Reversão	(2.603)	(9.876)	(84.325)	(527)	(1.336)	-	(98.667)
Saldos em 30 de junho de 2019	-	-	-	-	-	-	-
Valor residual							
Em 30 de junho de 2018	1.032	3.226	31.111	108	614	3.154	39.245
Em 1º de janeiro de 2019	575	1.846	19.591	413	444	767	23.636
Em 30 de junho de 2019	575	1.854	17.891	482	350	1.469	22.621

Os bens do ativo imobilizado dados em garantia, estão divulgados conforme nota explicativa nº30

Notas Explicativas

Eternit S.A – Em recuperação judicial

	Consolidado							
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos, ferramentas e instalações	Veículos	Equipamentos de informática, móveis e utensílios	Desmobilização e contenção da Mina	Imobilizações em andamento	Total
CUSTO								
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.894	72.423	624.922	22.726	24.717	24.276	623	775.581
Adições	-	-	-	-	-	-	3.307	3.307
Baixas	-	(109)	(1.423)	-	(162)	-	-	(1.694)
Transferências	-	97	365	-	23	-	(485)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	5.894	72.411	623.865	22.726	24.578	24.276	3.445	777.194
Saldos em 1º de janeiro de 2019	5.894	72.487	628.079	23.446	24.652	24.276	1.152	779.986
Adições	-	-	-	-	-	-	1.855	1.855
Baixas	-	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Transferências	-	-	894	150	88	-	(1.132)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	5.894	72.487	628.971	23.596	24.740	24.276	1.875	781.839
Taxas médias de depreciação	-	4%	15,50%	23,40%	15%	4,10%	-	-
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(45.077)	(395.656)	(21.756)	(18.993)	(9.035)	-	(490.517)
Adições	-	(942)	(10.766)	(189)	(513)	(576)	-	(13.322)
Baixas	-	89	1.359	-	-	-	-	1.608
Saldos em 30 de junho de 2018	-	(45.930)	(405.063)	(21.945)	(13.090)	(9.611)	-	(502.231)
Saldos em 1º de janeiro de 2019	-	(46.704)	(414.498)	(22.144)	(20.442)	(10.177)	-	(513.965)
Adições	-	(829)	(9.922)	(196)	(688)	(566)	-	(12.201)
Baixas	-	-	2	-	-	-	-	2
Saldos em 30 de junho de 2019	-	(47.533)	(424.418)	(22.340)	(21.130)	(10.743)	-	(526.164)
Perda por redução do valor recuperável								
Perda de ativos por substituição da matéria-prima	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	(7.397)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	(7.397)
Saldos em 30 de junho de 2017	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	(7.397)
Saldos em 1º de janeiro de 2019	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	(7.397)
Saldos em 30 de junho de 2019	-	(876)	(6.521)	-	-	-	-	(7.397)
Perda por redução do valor recuperável – teste de "impairment"								
Perda por redução do valor recuperável	(3.551)	(13.309)	(93.029)	(549)	(3.627)	(7.953)	(32)	(122.050)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	507	7.146	118	525	352	-	8.649
Reversão	(3.551)	(12.802)	(85.883)	(431)	(3.102)	(7.601)	(32)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	(4.693)	(15.210)	(101.642)	(816)	(2.946)	(6.363)	-	(113.401)
Saldos em 1º de janeiro de 2019	-	(198)	4.563	77	284	236	-	4.962
Reversão	(4.693)	(15.408)	(97.079)	(739)	(2.662)	(6.127)	-	(126.708)
Saldos em 30 de junho de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor residual								
Em 30 de junho de 2018	2.343	12.803	129.716	350	1.794	7.065	3.413	154.165
Em 1º de janeiro de 2019	1.201	9.697	105.418	486	1.264	7.736	1.152	126.954
Em 30 de junho de 2019	1.201	8.670	100.953	517	948	7.406	1.875	121.570

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Perda por redução ao valor recuperável – teste de impairment

Anualmente, o Grupo faz revisão do valor recuperável de suas Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”). A última revisão realizada em dezembro de 2018, preparada por empresa especializada independente, efetuada com base no cálculo do valor em uso, resultou o reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável na controladora no montante de R\$17.118 e R\$23.390 no consolidado.

Sobre o saldo de perdas por redução ao valor recuperável o efeito da reversão referente depreciação e amortização no período findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$3.874 na controladora e R\$5.775 no consolidado, registrados na rubrica “custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados”.

Durante os exercícios de 2018 e 2017 o Grupo revisou o valor recuperável de seus ativos. A metodologia utilizada para o teste de recuperabilidade dos ativos do Grupo, foi a de fluxo de caixa descontado para cada Unidade Geradora de Caixa (UGC). Foram submetidas às UGC’s de Fibrocimento, Telhas de Concreto e Mineração. As premissas utilizadas estão detalhadas na nota explicativa nº 11 das demonstrações financeiras da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As UGCs são agrupadas da mesma forma que a divisão por segmento.

12. INTANGÍVEL

	Controladora		
	Software	Software em andamento	Total
<u>Custo</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	16.020	204	16.224
Adições	-	52	52
Saldo em 30 de junho de 2018	16.020	256	16.276
Saldo em 1º de janeiro de 2019	16.020	355	16.375
Adições	-	203	203
Transferência	129	(129)	-
Saldo em 30 de junho de 2019	16.149	429	16.578
<u>Vida útil (em anos)</u>	5		
<u>Amortização</u>			
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(11.242)	-	(11.242)
Adições	(869)	-	(869)
Saldo em 30 de junho de 2018	(12.111)		(12.111)
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(12.974)	-	(12.974)
Adições	(870)	-	(870)
Saldo em 30 de junho de 2019	(13.844)		(13.844)
<u>Perda por redução do valor recuperável</u>			
Saldo em 30 de junho de 2018	(2.868)	-	(2.868)
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(3.010)	-	(3.010)
Reversão	705	-	705
Saldo em 30 de junho de 2019	(2.305)	-	(2.305)
<u>Valor residual</u>			
Saldo em 30 de junho de 2018	1.041	256	1.297
Saldo em 1º de janeiro de 2019	36	355	391
Saldo em 30 de junho de 2019	-	429	429

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Consolidado				
	Software	Ágio	Marcas e patentes	Software em andamento	Total
<u>Custo</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	26.305	16.558	956	203	44.022
Adições	-	-	-	55	55
Saldo em 30 de junho de 2018	26.305	16.558	956	258	44.077
Saldo em 1º de janeiro de 2019	26.327	16.558	956	353	44.194
Adições	-	-	-	265	-
Baixas por realização do valor recuperável	189	-	-	(189)	-
Transferências	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	26.516	16.558	956	429	44.194
<u>Vida útil (em anos)</u>	5				
<u>Amortização</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(19.612)	-	-	-	(19.612)
Adições	(1.301)	-	-	-	(1.301)
Saldo em 30 de junho de 2018	(20.913)	-	-	-	(20.913)
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(22.139)	-	-	-	(22.139)
Adições	(1.187)	-	-	-	(1.187)
Saldo em 30 de junho de 2019	(23.326)	-	-	-	(23.326)
<u>Perda por redução do valor recuperável</u>					
Saldo em 30 de junho de 2018	(3.450)	(16.558)	(956)	-	(20.964)
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(3.698)	(16.558)	(956)	-	(21.212)
Adições	-	-	-	-	-
Reversões	813	-	-	-	813
Saldo em 30 de junho de 2019	(2.885)	(16.558)	(956)	-	(20.399)
<u>Valor residual</u>					
Saldo em 30 de junho de 2018	1.942	-	-	203	2.752
Saldo em 1º de janeiro de 2019	490	-	-	353	843
Saldo em 30 de junho de 2019	305	-	-	429	734

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

13. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES DE ARRENDAMENTO

O principal efeito decorre do reconhecimento do contrato de aluguel do terreno e galpão industrial onde encontra-se instalada a fábrica de polipropileno em Manaus-AM, com prazo de vencimento em março/2027. Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa de desconto de 15% ao ano, correspondente ao custo médio ponderado para o financiamento de ativos desta categoria, haja vista que o Grupo possui o direito de controlar o ativo por um longo período em troca de contraprestação.

Consolidado		Edifícios	Total
<u>Ativo</u>			
Adoção inicial ao CPC 06(R2)/IFRS16		11.664	11.664
Depreciação		(648)	(648)
Saldo em 30 de junho de 2019		<u>11.016</u>	<u>11.016</u>
<u>Passivo</u>			
Adoção inicial ao CPC 06(R2)/IFRS16		(11.664)	(11.664)
Pagamento		1.223	1.223
Correção		(575)	(575)
Saldo em 30 de junho de 2019		<u>(11.016)</u>	<u>(11.016)</u>
<u>Resultado</u>			
Saldo em 1º de janeiro de 2019		-	-
Depreciação		648	648
Juros		575	575
Total das despesas apropriadas no resultado de 2019		<u>1.223</u>	<u>1.223</u>

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Mercado interno	16.932	9.158	21.671	15.745
Mercado externo	2.472	1.733	2.476	1.736
Mercado interno recuperação judicial (i)	16.356	12.839	23.780	20.003
Mercado externo recuperação judicial (i)	-	-	1.008	1.008
	<u>35.760</u>	<u>23.730</u>	<u>48.935</u>	<u>38.492</u>

- (i) Em 30 de junho de 2019 o saldo a pagar de fornecedores que compõem os credores do plano de recuperação judicial, conforme divulgado na nota 1.1, totalizam na controladora R\$ 16.356, sendo R\$739 da Classe I, R\$13.237 da Classe III e R\$2.380 da Classe IV e no consolidado R\$ 24.788, sendo R\$1.179 da Classe I, R\$20.469 da Classe III e R\$3.140 da Classe IV.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**a) Composição dos empréstimos e financiamentos.**

		Controladora					
		30/06/2019			31/12/2018		
		Encargos financeiros	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante
Moeda nacional							
Fiança honrada (ii)	1% a.a + 100% CDI.	-	30.222	30.222	30.222	-	30.222
Para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços (ii)	1% a.a + 100% CDI.	-	587	587	587	-	587
Para aquisição de matéria-prima (ii)	1% a.a + 100% CDI.	828	1.006	1.834	1.834	-	1.834
Conta Garantida (i)	12,01% a.a.	25.143	-	25.143	16.249	-	16.249
Desconto de recebíveis	13,92% a.a e 19,20% a.a.	18.763	-	18.763	10.111	-	10.111
Total moeda nacional		44.734	31.815	76.549	59.003	-	59.003
		Consolidado					
		30/06/2019			31/12/2018		
	Encargos financeiros	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional							
Para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços (ii)	8,24% a.a.	-	36.445	36.445	4.218	32.101	36.319
Para aquisição de máquinas e equipamentos (ii)	1% a.a + 100% CDI.	976	10.116	11.092	11.092	-	11.092
Para aquisição de matéria-prima (ii)	1% a.a + 100% CDI.	828	1.006	1.834	1.834	-	1.834
Fiança honrada (ii)	1% a.a + 100% CDI.	-	30.222	30.222	30.222	-	30.222
Conta Garantida (i)	12,01% a.a.	25.143	-	25.143	16.249	-	16.249
Desconto de recebíveis	13,92% a.a e 19,20% a.a.	19.844	-	19.844	10.111	-	10.111
Total moeda nacional		46.791	77.789	124.580	73.726	32.101	105.827
Moeda estrangeira (USD)							
Para capital de giro ACE (Adiantamento de contrato de exportação)	6,5 % a 8,00% a.a.+ V.C.	-	-	-	25.098	-	25.098
Total moeda estrangeira		-	-	-	25.098	-	25.098
		46.791	77.789	124.580	98.824	32.101	130.925

- (i) Conta garantida vinculada Cessão Fiduciária de Duplicatas celebrada junto ao Banco Sofisa S.A. conforme divulgado em nota explicativa nº 30.
- (ii) Do total da dívida bruta apresentada, R\$32.643 na controladora referem-se a empréstimos e financiamentos que compõem os credores do plano de recuperação judicial, conforme divulgado na nota 1.1, sendo da Classe III e R\$79.593 no consolidado, sendo R\$36.445 da Classe II e R\$43.148 da Classe III. Correção monetária foram aplicado aos montantes do consolidado para o saldo da Classe II, para a controladora aguarda-se a finalização da dação dos imóveis conforme nota explicativa nº 34. As liquidações estão previstas conforme nota explicativa nº 1.1

O Grupo não possui contratos de empréstimos sujeitos a cláusulas restritivas financeiras ("covenants").

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

16. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
13º salário	2.380	-	2.725	-
Férias	6.087	5.976	7.205	9.393
Participação nos lucros e resultados	984	1.929	1.615	3.837
Bônus	2.946	1.911	4.528	5.555
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	148	433	154	524
Instituto nacional do seguro social – INSS (*)	9.839	9.926	13.926	14.579
Outros	382	8	1.526	94
	<u>22.766</u>	<u>20.183</u>	<u>31.679</u>	<u>33.982</u>
Circulante	13.747	11.537	17.779	19.872
Não circulante	9.019	8.646	13.900	14.110

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesa com participação nos lucros e resultados	93	1.216	(449)	2.111
	<u>93</u>	<u>1.216</u>	<u>(449)</u>	<u>2.111</u>

(*) Em 30 de junho de 2019 o saldo a pagar referente débitos junto ao INSS que foram parcelados em até 84 parcelas, pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e em conformidade com a Lei 11.101/2005 totalizam na controladora R\$ 8.304, sendo R\$990 no passivo circulante e R\$7.314 no passivo não circulante e no consolidado R\$ 12.115, sendo R\$ 1.503 no passivo circulante e R\$10.612 no passivo não circulante com liquidação final prevista para 2025.

17. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	28	2.677
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	-	-	149	780
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (*)	6.246	5.990	8.491	8.453
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	2.070	1.520	2.070	1.756
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	992	766	1.293	1.176
Programa de integração social - PIS	216	167	273	248
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	162	936	195	1.207
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais – CFEM		-		873
Parcelamento de tributos (**)	24.233	23.099	37.935	38.240
Outros	210	196	351	358
	<u>34.129</u>	<u>32.674</u>	<u>50.785</u>	<u>55.768</u>
Circulante	15.078	13.318	19.533	23.227
Não circulante	19.051	19.356	31.252	32.541

(*) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais Produzir e Desenvolve na controladora, Produzir na controlada Tégula.

(**) Em 30 de junho de 2019 o saldo a pagar referente débitos parcelados, em até 84 parcelas, para Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda, em conformidade com a Lei 11.101/2005 e disposições legais das unidades federativas, totalizam na controladora R\$5.401 no passivo circulante e R\$18.832 no passivo não circulante e no consolidado R\$8.689 no passivo circulante e R\$29.246 no passivo não circulante com liquidação prevista até 2025.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

18. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Adiantamentos de clientes	4.214	4.382	5.194	5.850
Comissões no mercado interno	3.748	3.655	4.390	4.521
Provisão para destinação resíduos (*)	7.240	7.619	7.240	7.619
Provisão para garantia	844	747	888	930
Fretes a pagar	-	-	943	4.399
Colcerâmica - Companhia Colombiana de Cerâmica S.A.S (**)	14.424	13.719	14.424	13.719
Outras contas a pagar (***)	2.976	3.858	7.138	11.471
	<u>33.446</u>	<u>33.980</u>	<u>40.217</u>	<u>48.509</u>

(*) Provisão para a destinação de resíduos de telhas contendo o amianto crisotila em sua composição originados do processo de quebra ou devoluções.

(**) Em decorrência do evento da recuperação judicial, os valores devidos pela controlada em conjunto CSC foram antecipados e executados por instituições financeiras. Tais valores devidos pela CSC eram garantidos pela Colcerâmica e Eternit. Adicionalmente, as instituições financeiras executaram a garantia em montante excedente ao montante devido pela Colcerâmica e como resultado a Eternit celebrou em 27 de abril de 2018, instrumento de dívida com a Colcerâmica cujo saldo corresponde ao montante de R\$14.424 a ser pago em 12 parcelas, sendo R\$ 12.636 de principal mais juros de 1% ao mês. A operação citada faz parte do processo de aquisição de 40% de participação na controlada em conjunto CSC, em fase de aprovação.

(***)Refere-se substancialmente a provisão para serviços prestados.

19. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro do Grupo, com base nas informações disponíveis até a data de publicação destas informações contábeis intermediárias:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Processos trabalhistas (i)	51.058	48.645	65.916	62.477
Processos cíveis (i)	4.346	4.200	11.925	11.317
Processos tributários (ii)	14.962	14.373	42.700	40.559
	<u>70.366</u>	<u>67.218</u>	<u>120.541</u>	<u>114.353</u>

(i) Do total de processos trabalhistas existem credores de recuperação judicial da classe I no

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

montante de R\$3.888 para a controladora e R\$5.462 para o consolidado, com liquidação prevista conforme nota explicativa nº 1.1 e nota explicativa nº 34.

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	41.714	3.284	10.097	55.095
Adições	4.932	699	7.436	13.067
Reversões	(2.044)	-	(271)	(2.315)
Transferências	(173)	173	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>44.429</u>	<u>4.156</u>	<u>17.262</u>	<u>65.847</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	48.645	4.200	14.373	67.218
Adições	3.309	147	728	4.184
Reversões	(896)	(1)	(139)	(1.036)
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>51.058</u>	<u>4.346</u>	<u>14.962</u>	<u>70.366</u>

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	57.289	9.669	36.388	103.346
Adições	6.464	1.088	9.319	16.871
Reversões	(5.423)	(13)	(397)	(5.833)
Baixas	(18)	-	-	(18)
Transferências	(173)	173	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>58.139</u>	<u>10.917</u>	<u>45.310</u>	<u>114.366</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	62.477	11.317	40.559	114.353
Adições	4.335	609	2.280	7.224
Reversões	(896)	(1)	(139)	(1.036)
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>65.916</u>	<u>11.925</u>	<u>42.700</u>	<u>120.541</u>

ii) Na área trabalhista e cível as principais provisões englobam

- a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.
- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra o Grupo. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da antiga unidade industrial localizada na cidade de Osasco, Estado de São Paulo cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA, também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. O Grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado em parte a decisão de 1ª instância. Os termos mais significativos são: Exclusão das seguintes condenações, indenização por danos morais coletivos no valor de R\$100 milhões; indenização por danos morais no valor de R\$50 em favor de cada ex-colaborador não diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto; toda e qualquer discussão acerca de familiares de ex-colaboradores. Foram reduzidas as seguintes condenações: Danos morais e danos existenciais fixados em favor de cada ex-colaborador já diagnosticado com doenças relacionadas ao amianto para R\$100 mil e R\$50 mil, respectivamente; danos morais fixados em favor do Espólio de cada ex-colaborador falecido após o ajuizamento das ações para R\$100 mil. Foi mantida a seguinte condenação: assistência médica integral para os ex-colaboradores diagnosticados com doenças relacionadas ao amianto. Contra esta decisão foi apresentado Recurso ao TST, tendo sido denegado. A Eternit interpôs agravo de instrumento que se encontra pendente de julgamento. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos do Grupo e como resultado a administração do Grupo reconheceu provisão para riscos, em exercícios anteriores, no montante de R\$21.110.

- c) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$1 bilhão. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos do Grupo e constituída provisão no montante de R\$ 800. O grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional Federal condenado o Grupo no valor de R\$50 milhões a título de dano moral coletivo entre outros. O Grupo apresentou recurso contra a decisão perante o TST, tendo sido inadmitido o recurso. A Eternit interpôs agravo de instrumento que se encontra pendente de julgamento. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho, tendo sido julgada parcialmente procedente. Parte desta decisão foi considerada como Provável no que diz respeito a obrigação de custear assistência médica a quem demonstrar portar doença relacionada ao amianto e possível o risco da condenação a obrigação de custear assistência médica a todos os ex empregados independentemente de prova de doença relativa ao amianto.
 - d) Ação Civil Pública consumerista no montante de R\$2.954, na qual a Administração do Grupo reconheceu provisão pelo mesmo montante em exercícios anteriores, ajuizada pelo Ministério Público Estadual do Estado do Rio de Janeiro, visando a proibição da comercialização e fabricação dos produtos que contenham amianto em sua composição no estado do Rio de Janeiro.
- iii) Na área tributária as principais provisões englobam:
- a) Cobrança de débito fiscal por supostas diferenças nos valores recolhidos ou creditados a título de ICMS;
 - b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e
 - c) Diferença de valores reconhecidos relacionados à CFEM – Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais.

iv) Ações cuja probabilidade de perda é possível:

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Em 30 de junho de 2019, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com probabilidade de perda possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$69.884 (R\$76.538 em 31 de dezembro de 2018), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos como possível e onde alguns valores não são mensuráveis até a presente data das demonstrações financeiras:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas, cujo valor do pedido das ações montam em R\$50.000. A Ação civil pública referente à saúde foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$500 milhões a título de danos morais coletivos entre outros. O Grupo apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, que se encontra pendente de julgamento. A ação de natureza ambiental foi julgada parcialmente procedente com a condenação em R\$31.423, a título de dano moral coletivo entre outros, tendo sido apresentado recurso perante o Tribunal Regional federal que se encontra pendente de julgamento.
- b) Ação Civil Pública e uma ação popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- c) Partes da decisão julgada em segunda instância do processo mencionado no item i "b", desta nota foram consideradas como perda possível pelos assessores jurídicos do Grupo.
- d) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho do Estado do Paraná. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivos no valor de R\$85 milhões. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela APREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Ambas as ações foram julgadas parcialmente procedentes, para impor a Eternit que deixe de utilizar o amianto em sua atividade empresarial. Cabe ressaltar que o Grupo descontinuou o uso do amianto crisotila como matéria prima na produção da fábrica do Paraná desde novembro de 2017. Conforme Fato Relevante divulgado em 28 de novembro de 2018, foram julgados improcedentes as indenizações a títulos de dano moral coletivo no valor de R\$85 milhões.
- e) Em 2017, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra o Grupo perante a Vara do Trabalho da Bahia. Nesta ação são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$225 milhões. A ação encontra-se em fase de instrução. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABEA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho, que se encontra em fase inicial.

Os depósitos judiciais para garantias de execução e depósitos recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

20. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO DA MINA

A controlada Sama registra provisão para potenciais desembolsos para o fechamento da mina de Cana Brava com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

reparação, para tal emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, inclusive com o auxílio de especialistas externos, quando necessário, e segue o Plano Ambiental de Fechamento da Mina – PAFEM, conforme Lei 9.985 de 18 de julho de 2000, avaliando os gastos com base em cotações de mercado.

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

2019 e 2018

Taxa de desconto	7,5% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	<u>4,0% a.a.</u>

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Valor presente dos desembolsos esperados		
2023	13.388	15.905
2024	2.748	2.652
2025	1.583	1.528
2026 a 2034	1.002	955
	<u>18.721</u>	<u>21.040</u>

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.2 o Grupo protocolou os embargos de declaração solicitando apreciação por parte do Supremo Tribunal Federal quanto à concessão de um período de modulação para o fechamento da mina.

A recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2023 e 2034 conforme alterações de prazo já detalhadas no contexto operacional.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no período findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$775 (R\$721 em 30 de junho de 2018).

Conforme fato relevante os colaboradores da controlada Sama foram desligados, com isso os valores rescisórios foram revertidos da provisão para desmonte da mina no montante de R\$3.094.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 30 de junho de 2019 o capital social do Grupo, totalmente subscrito e integralizado era de R\$334.251 e estava representado por 29.833.333 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído como segue:

Composição acionária	30/06/2019		31/12/2018	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	8.252	21.484.083	8.768	22.351.968
Pessoas jurídicas	64	746.705	73	581.561
Pessoas residentes no exterior	7	136.666	8	257.716
Clubes, fundos e fundações	41	7.456.091	35	6.632.300
	8.364	29.823.545	8.884	29.823.545
Ações em tesouraria	1	9.788	1	9.788
	<u>8.365</u>	<u>29.833.333</u>	<u>8.885</u>	<u>29.833.333</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2019, o valor de mercado das 9.788 mil ações em tesouraria era de R\$23 (R\$27 em dezembro de 2018), contabilizadas ao valor histórico de R\$174.

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do exercício aos montantes usados para calcular o prejuízo básico e diluído por ação:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Prejuízo do período atribuível aos controladores	(55.003)	(45.914)
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	29.824	29.824
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(1,8443)	(1,5395)

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

d) Dividendos

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 30 de junho de 2019, representam:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio de exercícios anteriores	-	23
	-	23

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Reconciliação do benefício (despesas) de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais**

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(55.003)	(45.914)	(54.082)	(41.778)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de imposto de renda e contribuição social, à alíquotas nominais	18.701	15.611	18.388	14.205
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(8.118)	(16)	(2.529)	(2.966)
Incentivo fiscal	-	-	818	-
Provisão para bônus diretoria	(553)	-	(869)	304
Perda por redução ao valor recuperável (*)	1.317	-	1.963	-
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como imposto de renda e contribuição social diferidos	1.226	(5.014)	2.157	(5.127)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sem constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.484)	(10.229)	(18.593)	(11.101)
Outras (adições) exclusões líquidas	(2.089)	(352)	(2.251)	549
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período	-	-	(916)	(4.136)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(544)	(2.343)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(372)	(1.793)
	-	-	(916)	(4.136)

(*) Vide nota explicativa nº 11 e 12

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2018	27.666	45.525
Reversão diferenças temporárias	(2.198)	(4.988)
Lucro nos estoques	-	(442)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	25.468	40.095
Lucro nos estoques	-	(372)
Saldo em 30 de junho de 2019	25.468	39.723

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	73.675	63.191	113.930	95.337
Benefícios pós emprego	14.568	14.503	28.431	25.003
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	15.109	14.051	29.527	27.459
Lucros não realizados nos estoques	-	-	35	407
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	2.064	1.938	3.356	3.331
Provisão para participação nos lucros e resultados	334	656	409	1.123
Mercadorias não embarcadas	-	-	1.354	3.744
Perda por redução ao valor recuperável (*)	36.207	37.524	46.901	48.865
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	3.118	3.573	5.782	6.546
Provisão Perda Remonte Mina	-	-	3.715	3.451
Outras provisões	3.140	3.521	(2.490)	(381)
Efeito das diferenças temporárias não reconhecidas como impostos de renda e contribuição social diferidos	(58.498)	(59.724)	(88.943)	(91.100)
Efeito do prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos como impostos diferidos	(64.249)	(53.765)	(102.284)	(83.690)
	<u>25.468</u>	<u>25.468</u>	<u>39.723</u>	<u>40.095</u>

(*) Vide nota explicativa nº 11 e 12

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A expectativa de realização dos créditos tributários não sofreu alteração relevante comparada às informações divulgadas em 31 de dezembro de 2018.

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita bruta de venda de produtos e mercadorias	273.088	193.954	311.005	309.685
Receita bruta de prestação de serviços	-	411	-	411
Receita bruta de locação de imóveis	-	-	889	718
Descontos e abatimentos incondicionais	(1.503)	(436)	(1.545)	(519)
Impostos incidentes sobre as vendas (*)	(65.440)	(50.017)	(69.664)	(62.953)
	<u>206.145</u>	<u>143.912</u>	<u>240.685</u>	<u>247.342</u>

(*) Contempla Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Custo dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(184.783)	(131.263)	(210.892)	(191.834)
Despesas com vendas	(17.169)	(17.443)	(26.969)	(34.454)
Despesas gerais e administrativas	(13.653)	(20.701)	(26.442)	(34.101)
Remuneração da Administração	(4.412)	(4.335)	(5.057)	(5.751)
	<u>(220.017)</u>	<u>(173.742)</u>	<u>(269.360)</u>	<u>(266.140)</u>
Matéria-prima consumida	(126.071)	(72.410)	(128.789)	(115.588)
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias (i)	-	(521)	-	(521)
Despesas com pessoal e encargos	(43.032)	(44.578)	(55.843)	(57.786)
Materiais, energia elétrica e serviços	(23.095)	(19.940)	(28.464)	(25.101)
Serviços de terceiros	(7.150)	(10.055)	(16.463)	(21.567)
Depreciação e amortização (ii)	(2.907)	(1.016)	(7.613)	(5.281)
Comissões sobre vendas	(5.789)	(3.729)	(6.605)	(5.528)
Despesas de vendas variáveis (iii)	-	-	(494)	(4.913)
Aluguel de bens móveis	(2.915)	(3.194)	(3.801)	(4.099)
Gastos de paradas (vi)	-	-	(8.801)	(3.033)
Despesas com viagens	(1.727)	(1.361)	(2.450)	(1.930)
Despesas com material e serviços de informática	(1.151)	(1.311)	(2.353)	(1.941)
Propaganda e publicidade	(219)	(413)	(308)	(580)
Contribuição para entidades de classe	(153)	(199)	(1.137)	(976)
Impostos e taxas	(1.305)	(1.073)	(2.165)	(1.707)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(370)	(1.188)	(626)	(1.520)
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	1.339	(187)	2.215	(857)
Ineficiência fabril (iv)	(6)	(8.520)	(6)	(8.520)
Substituição de produto avariado	(851)	(273)	(851)	(273)
Garantia de qualidade	(3.328)	(1.052)	(3.383)	(1.056)
Despesas referentes ao processo de recuperação judicial (v)	(807)	(2.360)	(877)	(2.574)
Outras	(480)	(362)	(546)	(789)
	<u>(220.017)</u>	<u>(173.742)</u>	<u>(269.360)</u>	<u>(266.140)</u>

- (i) Quebra no processo produtivo em função de maior participação de fibras sintéticas como matéria-prima.
- (ii) Contempla o valor de depreciação de ineficiência fabril de R\$51 na controladora e de parada excepcional R\$140 no consolidado (Em 2018 controladora R\$931 e no consolidado R\$1.887).
- (iii) Despesa com *royalties* variáveis sobre o faturamento da controlada Sama pago ao governo do estado de Goiás.
- (iv) Ineficiência fabril em função da migração de amianto para fibra sintética, adequação da capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado.
- (V) Contempla os valores de consultoria e despesas legais referente ao processo de recuperação judicial.
- (VI) Ociosidade parcial de plantas devido a paralisação das empresas Sama e Precon.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Outras receitas operacionais:				
Venda de bens do imobilizado	-	801	-	801
Aluguéis	-	-	348	372
Crédito extemporâneo de PIS e COFINS	329	-	781	3.327
Benefício ICMS crédito estímulo (*)	-	-	4.336	2.149
Venda de Energia	-	-	1.143	-
Outras	270	213	993	545
	<u>599</u>	<u>1.014</u>	<u>7.601</u>	<u>7.194</u>
Outras despesas operacionais:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(3.148)	(8.716)	(6.188)	(6.526)
Provisão para benefício pós-emprego	(1.825)	(1.959)	(3.572)	(3.231)
Recuperação ambiental	-	-	(775)	(721)
Impostos sobre outras vendas	(2)	(6)	(91)	(51)
Impostos e taxas	(1.377)	-	(1.377)	-
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(615)	(1.138)	(1.075)	(1.633)
Custo da baixa de imobilizado e intangível	-	(85)	-	(85)
Perda em títulos diversos	-	134	-	134
Outras	(1.592)	53	(2.858)	(749)
	<u>(8.559)</u>	<u>(11.717)</u>	<u>(15.936)</u>	<u>(12.862)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(7.960)</u>	<u>(10.703)</u>	<u>(8.335)</u>	<u>(5.668)</u>
(*) Subvenção Governamental de ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais na controlada Eternit da Amazônia.				

26. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	-	(144)	-	(1.130)
Juros sobre mútuo	(1.799)	(1.477)	-	-
Juros passivo	(3.203)	(541)	(4.147)	(1.362)
Juros de parcelamentos de tributos	(2.536)	-	(2.835)	-
Despesas bancárias	(956)	(1.066)	(1.254)	(1.335)
Descontos concedidos	(309)	(901)	(347)	(915)
IOF	(1.020)	(467)	(1.033)	(530)
PIS e COFINS	(39)	-	(129)	(125)
Variações monetárias passivas	-	-	-	(16)
Variações monetárias passivas das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(1.388)	(8)	(3.864)
Outras	(104)	(9)	(678)	(13)
	<u>(9.966)</u>	<u>(5.993)</u>	<u>(10.431)</u>	<u>(9.490)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento aplicações financeiras – incluindo certificado de depósitos bancários	3	56	6	377
Descontos obtidos	33	25	80	144
Juros ativos	262	559	302	1.282
Juros sobre mútuo	376	329	319	250
Variações monetárias ativas	440	314	786	336
	<u>1.114</u>	<u>1.283</u>	<u>1.493</u>	<u>2.389</u>
Variações cambiais:				
Variações cambiais ativas	47	188	6.030	17.019
Variações cambiais passivas	(152)	(485)	(6.388)	(17.019)
	<u>(105)</u>	<u>(297)</u>	<u>(358)</u>	<u>(1.159)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(8.957)</u>	<u>(5.007)</u>	<u>(9.296)</u>	<u>(8.260)</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisotila (hibernação), Telhas de Concreto e outros. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis a esses segmentos.

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Mercado interno
Mineral crisotila	Mercados interno e externo
Telhas de concreto	Mercado interno
Outros	Mercado interno

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondente aos trimestres findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 estão apresentadas a seguir:

	30/06/2019					Total Consolidado
	Fibrocimento	Mineral crisotila (**)	Telhas de concreto	Outros (*)	Eliminações	
Receitas Líquidas						
Mercado Interno	210.095	-	8.373	601	-	219.069
Mercado Externo	-	21.616	-	-	-	21.616
Receitas de vendas para terceiros	210.095	21.616	8.373	601	-	240.685
Receitas entre segmentos	3.195	(244)	-	43.881	(46.832)	-
Vendas Líquidas totais	213.290	21.372	8.373	44.482	(46.832)	240.685
Custo dos produtos vendidos	(190.712)	(19.457)	(7.531)	(33.120)	39.928	(210.892)
Lucro (prejuízo) Bruto	22.578	1.915	842	11.362	(6.904)	29.793
Receitas (despesas) operacionais	(70.394)	(19.244)	(4.881)	3.127	16.813	(74.579)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(47.816)	(17.329)	(4.039)	14.489	9.909	(44.786)
Venda de produtos (em tonelada)						
Venda de produtos para terceiros (Fibrocimento)	280.482	-	-	-	-	280.482
Venda de produtos para terceiros (Mineral Crisotila)	-	15.830	-	-	-	15.380
Venda de produtos entre segmentos	-	-	-	3.727	(3.727)	-
Venda de produtos para terceiros (em mil peças)	-	-	4.925	-	-	4.925
Investimento no período	1.948	9	156	7	-	2.120
Depreciação e amortização	(3.494)	(1.751)	(615)	(1.753)	-	(7.613)
Ativo total	452.563	136.502	22.082	165.101	(250.976)	525.272
Passivo total	461.942	126.857	17.517	126.285	(164.552)	568.049
Patrimônio líquido	(9.379)	9.645	4.565	38.816	(86.424)	(42.777)

(*) Contemplado (R\$7.438) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, vide nota explicativa nº 8.

(**) Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de maio de 2019, em face da decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal ("STF") na ADI 3.406, os ativos imobilizados da SAMA estão sendo mantidos em condição de pronta retomada de produção ("hibernação").

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

	30/06/2018					
	Fibrocimento	Mineral crisotila	Telhas de concreto	Outros	Eliminações	Total Consolidado
Receitas Líquidas						
Mercado Interno	162.019	5.336	12.685	807	-	180.847
Mercado Externo	-	66.495	-	-	-	66.495
Receitas de vendas para terceiros	162.019	71.831	12.685	807	-	247.342
Receitas entre segmentos	1.058	3.480	-	21.917	(26.455)	-
Vendas Líquidas totais	163.077	75.311	12.685	22.724	(26.455)	247.342
Custo dos produtos vendidos	(143.213)	(43.070)	(9.865)	(19.802)	24.116	(191.834)
Lucro Bruto	19.864	32.241	2.820	2.922	(2.339)	55.508
(Despesas) Receitas operacionais	(55.948)	(20.586)	(4.685)	528	(8.335)	(89.026)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(36.084)	11.655	(1.865)	3.450	(10.674)	(33.518)
Venda de produtos (em tonelada)						
Venda de produtos para terceiros (Fibrocimento)	208.430	-	-	-	-	208.430
Venda de produtos para terceiros (Mineral Crisotila)	-	56.327	-	-	-	56.327
Venda de produtos entre segmentos	-	1.754	-	2.440	(4.194)	-
Venda de produtos para terceiros (em mil peças)	-	-	7.964	-	-	7.964
Investimento no período	3.219	31	112	-	-	3.362
Depreciação e Amortização	(1.143)	(781)	(311)	(932)	-	(3.167)
Ativo total	465.966	199.487	22.807	136.557	(255.681)	569.136
Passivo Total	418.342	172.807	13.964	103.895	(152.099)	556.909
Patrimônio Líquido	47.624	26.680	8.843	32.662	(103.582)	12.227

28. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2019, os seguros contratados pelo Grupo, sob orientação de seus consultores de seguros, contra eventuais riscos, estão relacionados a seguir. Esses seguros têm vencimento médio em julho de 2019.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral, lucros cessantes, veículos e D&O.	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	R\$ 300.856 + 100% da Tabela FIPE

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**29.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros****a) Análise dos instrumentos financeiros**

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência,

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativos financeiros:				
Mensurados ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	3.822	6.438	5.691	9.181
Contas a receber	60.653	46.514	75.637	125.247
Partes relacionadas (*)	31.440	31.765	24.705	18.709
Total dos ativos financeiros	95.915	84.717	106.033	153.137
Passivos financeiros:				
Mensurados ao custo amortizado:				
Fornecedores	(35.760)	(23.730)	(48.935)	(38.492)
Empréstimos e financiamentos	(76.549)	(59.003)	(124.580)	(130.925)
Partes relacionadas	(91.471)	(87.771)	(91)	(91)
Obrigações de arrendamento	-	-	(11.016)	-
Outros passivos (**)	(25.362)	(25.614)	(32.089)	(39.960)
Total passivos financeiros	(229.142)	(196.118)	(216.711)	(209.468)

(*) Não considerado o montante de R\$900 correspondente ao adiantamento à fornecedores na controladora, atrelados a ativos não financeiros, divulgado na nota explicativa nº 9 (Em 31 de dezembro de 2018 R\$ 3.205).

(**) Não considerado o montante de R\$7.240 e R\$844 na controladora e R\$7.240 e R\$888 no consolidado, referente a provisão para destinação de resíduos e provisão para garantias, divulgado na nota explicativa nº 18 (Em 31 de dezembro de 2018 R\$ 7.619 e R\$747 na controladora e R\$7.619 e R\$930 no consolidado).

b) Hierarquia do valor justo por meio do resultado

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2019, o Grupo não possuía instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

29.2 Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros são captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos, tais como fibra sintética (contexto

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

operacional) e d) Riscos associados ao crescimento.

i. Riscos de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Em 30 de junho de 2019, o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019 (US\$1,00 = R\$1,00)
Cientes no mercado externo	14.333	70.219	3,8316 US\$
Fornecedores no mercado externo	(3.484)	(2.744)	3,8322 US\$
Adiantamento de contrato de exportação	-	(25.098)	3,8322 US\$
Financiamentos	-	(12.926)	3,8322 US\$
Total da exposição cambial	<u>10.849</u>	<u>29.451</u>	

- Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de junho de 2019, conforme abaixo.

Saldos (moeda estrangeira) Consolidado	Risco	Taxa	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
		Posição em 30/06/2019	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD		3,8316	1,9158	2,8737	4,7895	5,7474
Cientes mercado externo	R\$	14.333	(7.167)	(3.583)	3.583	7.167
USD		3,8322	1,9161	2,8742	4,7903	5,7483
Fornecedores mercadoexterno	R\$	(3.484)	1.742	871	(871)	(1.742)
Total das exposições		<u>10.849</u>	<u>(5.425)</u>	<u>(2.712)</u>	<u>2.712</u>	<u>5.425</u>

ii. Riscos de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	265	3.275	3.083	4.081
Empréstimos e financiamentos	(32.643)	-	(43.149)	-
Total da exposição à taxa de juros	<u>(32.378)</u>	<u>3.275</u>	<u>(40.066)</u>	<u>4.081</u>

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária.

Análise de sensibilidade para curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras - consolidado	Indexador	Posição em 30/06/2019	Projeção receitas financeiras - um ano			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		6,40%	3,20%	4,80%	8,00%	9,60%
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	CDI	3.083	(99)	(49)	49	99
Total		<u>3.083</u>	<u>(99)</u>	<u>(49)</u>	<u>49</u>	<u>99</u>

Empréstimos e financiamentos - consolidado	Indexador	Posição em 30/06/2019	Projeção despesas financeiras - um ano			
			Risco de redução		Risco de aumento	
			Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI		6,40%	3,20%	4,80%	8,00%	9,60%
Empréstimos e financiamentos	CDI	43.149	(1.381)	(690)	690	1.381

iii. Riscos de crédito

Contas a receber

O risco de crédito dos clientes é administrado pelo Grupo, e é entendido que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes. Esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "perda estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 5.

O Grupo avalia periodicamente a sua carteira de clientes e para 30 de junho de 2019, nenhum cliente individualmente possuía representatividade significativa em comparação ao total das contas a receber e faturamento individual e consolidado.

Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados ao caixa e equivalentes de caixa. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações, pois somente realiza aplicações em instituições sediadas no Brasil avaliadas por agências de rating.

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

iv. Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve alterações significativas no risco de liquidez do Grupo desde 30 de junho de 2019.

v. Gestão do capital

Para o exercício findo em 30 de junho de 2019, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2018.

30. COMPROMISSOS E GARANTIAS

Em 30 de junho de 2019 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Fiança bancária, no montante de R\$1.440, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do pagamento de execução fiscal - Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM firmado com a Sama S.A., com vencimento indeterminado;
- (ii) Fiança bancária, no montante de R\$4.456, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com o Grupo;
- (iii) Fiança bancária, no montante de R\$1.510, junto ao Banco Bradesco S.A. para garantia do financiamento à agência de Fomento Goiás, firmado com a controlada Tégula;
- (iv) Seguro garantia, no montante de R\$417, junto a Pottencial Seguradora S.A para amparar a ação anulatória referente a cobrança de débitos fiscais de CSLL e COFINS, com vigência de 29 de janeiro de 2016 a 29 de janeiro de 2021;
- (v) Seguro garantia, no montante de R\$6.350, junto a Pottencial Seguradora S.A. para amparar a ação anulatória referente a cobrança de débitos fiscais de COFINS, com vigência de 26 de outubro de 2015 a 26 de outubro de 2020;
- (vi) Seguro garantia, no montante de R\$457, junto a a Pottencial Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica, sendo a Eternit a tomadora e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda., com vencimento em 25 de fevereiro de 2020;
- (vii) Seguro garantia, no montante de R\$274, junto a Pottencial Seguradora S.A. para compra e venda de energia elétrica, sendo a controlada Precon a tomadora e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda., com vencimento em 25 de fevereiro de 2020;
- (viii) Cessão fiduciária de recebíveis Eternit em favor do Banco Sofisa S.A. no montante de R\$ 27.851 e utilizado em 30/06/2019 o valor de R\$ 25.143, dadas como garantia

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

- de operação de Cédula de Crédito Bancário, com vencimentos em 23 de setembro 17.000, 11 de outubro 7.600 e 05 de novembro de 2019 3.251 milhões;
- (ix) Cessão fiduciária de recebíveis Eternit em favor do Banco Daycoval S.A. no montante de R\$18.691, dadas como garantia de operação de Cédula de Crédito Bancário, em títulos contas a receber com vencimento até agosto de 2019;
- (x) Cessão fiduciária de recebíveis Eternit em favor do Banco Sofisa S.A. no montante de R\$ 70, dadas como garantia de operação de desconto de duplicata, em títulos contas a receber com vencimento até julho de 2019;
- (xi) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$2.150;
- (xii) Em dezembro de 2014, a controlada Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$37.384, referente a cédula de crédito bancário, com o Banco da Amazônia, para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, sendo seu valor de custo no montante de R\$62.500;
- (xiii) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Simões Filho no valor de R\$35.700 com sua vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº. 0000883-76.2017.5.05.0101;
- (xiv) Em 23 de fevereiro de 2018 a Eternit apresentou garantia com a fábrica Goiânia no valor de R\$35.173 com vigência indeterminada a partir desta data para amparar a ação de execução de termo de ajuste de conduta nº. 0000883-76.2017.5.05.0101.

31. PROVISÃO DE REESTRUTURAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

Em 2016 o Grupo iniciou um processo de reestruturação em suas unidades de negócios com foco na recuperação da rentabilidade, redução de custos operacionais, substituição da matéria prima amianto crisotila e encerramento de atividades de plantas deficitárias da subsidiária Tégula. No período findo em 30 de junho de 2019, os valores em aberto e movimentação referentes à provisão para reestruturação e desmobilização de parte dos ativos estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Provisão para desmobilização e reestruturação	345	345
Perda estimada na recuperabilidade de ativo das unidades desativadas Tégula	10.376	10.870
Total de ajuste com perda na recuperabilidade e provisão de reestruturação	<u>10.721</u>	<u>11.215</u>

Desmobilização	Provisão para desmobilização	Perda estimada na recuperabilidade de ativo	Total de desmobilização
Saldos em 31 de dezembro de 2018	38	10.870	10.908
Reversão	-	(494)	(494)
Baixa por pagamento	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2019	<u>38</u>	<u>10.376</u>	<u>10.414</u>

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

Reestruturação	Gastos com pessoal nas unidades de negócio
Saldos em 31 de dezembro de 2018	307
Adições	338
Baixa por pagamento	(338)
Saldos em 30 de junho de 2019	307

32. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A empresa possui incentivos fiscais estaduais e federais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

No período findo em 30 de Junho de 2019, os valores das subvenções governamentais totalizaram R\$6.128 (R\$3.356 em 30 de junho de 2018), conforme descritos a seguir:

- a) Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás – Fomentar. Nos períodos findo em 30 de Junho de 2019 não houve valor para este benefício.(R\$ 879 em 30 de Junho de 2018).
- b) Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir. Nos períodos findo em 30 de Junho de 2019 foi utilizado o montante de R\$ 895 (em 30 de Junho de 2018, não houve a obtenção do benefício).
- c) Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – Desenvolve. No período findo em 30 de Junho de 2019, o valor do benefício totalizou R\$896 (R\$327 em 30 de Junho de 2018).
- d) Zona Franca de Manaus – Incentivo – Crédito Estímulo. No período findo em 30 de Junho de 2019 foi utilizado o montante de R\$ 2.532(R\$1.461 em 30 de Junho de 2018).
- e) Zona Franca de Manaus – Incentivo – Crédito Presumido. No período findo em 30 de Junho de 2019, foi utilizado o montante de R\$1.805 (R\$689 em 30 de Junho de 2018).

33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Grupo realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento que não afetaram caixa e equivalentes de caixa, e essas atividades não foram incluídas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Amortização Partes Rel. Mútuo Ativo x Partes Rel. Mútuo Passivo	(1.108)	-	-	-
Aumento de investimento com amortização de mútuo	-	1.736	-	1.736
Imposto de renda retidos sobre mútuo	31	60	24	44
Amortização desconto de duplicata	(32.038)	-	(32.038)	-
	(33.115)	1.796	(32.014)	1.780

Notas Explicativas

Eternit S.A. – Em recuperação judicial

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Aumento de Capital Social

Em 16 de julho de 2019 Conselho de Administração aprovou o Aumento de Capital Social, dentro do limite do Capital Autorizado, para subscrição privada, permitida a capitalização de créditos detidos por credores contra a Companhia, conforme disposto no Estatuto Social.

A Companhia dará cumprimento às disposições previstas e determinadas pelo Plano de Recuperação Judicial regularmente aprovado em Assembleia Geral de Credores, exceção feita à transferência das ações para os credores trabalhistas da Classe I e consequente liquidação dos seus créditos, suspenso, atualmente, por liminar deferida no Autos do Agravo de Instrumento nº 2140739-28.2019.8.26.0000.

Assim, o Aumento de Capital destinar-se-á ao estrito cumprimento às disposições do Plano de Recuperação Judicial aprovado e homologado pelo Juízo competente, sendo assegurado o direito de preferência dos acionistas da Companhia na subscrição de novas ações.

- Dação de Ativos

Conforme Fato Relevante divulgado em 22 de julho de 2019, a Companhia informou nos termos do Plano de Recuperação Judicial, que foram declaradas vencedoras as propostas para recebimento, por meio de dação, dos ativos designados clusters I e II da opção A da Classe III.

A dação destes ativos representa uma quitação de R\$ 57,7 milhões da dívida concursal da Classe III.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			30/06/2019 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
DVG1 Fundo de Investimento em Ações	3.500.000	11,73	3.500.000	11,73	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	1.988.000	6,66	1.988.000	6,66	
Luiz Barsi Filho	2.433.333	8,16	2.433.333	8,16	
Victor Adler e Controladas	4.145.000	13,89	4.145.000	13,89	
Ações em tesouraria	9.788	0,03	9.788	0,03	
Outros	17.757.212	59,52	17.757.212	59,52	
Total	29.833.333	100,00	29.833.333	100,00	

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2018 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
DVG1 Fundo de Investimento em Ações	10.000.000	5,59	10.000.000	5,59	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	11.841.000	6,62	11.841.000	6,62	
Luiz Barsi Filho	26.125.000	14,59	26.125.000	14,59	
Victor Adler e Controladas	24.687.500	13,79	24.687.500	13,79	
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03	
Outros	106.287.768	59,38	106.287.768	59,38	
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00	

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/06/2019	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/06/2018	%	
Controlador	N/A	-	N/A	N/A	-	
Administradores						
Conselho de Administração	133.832	0,45	-283.170	417.002	0,23	
Diretoria	20.266	0,07	-314.134	334.400	0,19	
Conselho fiscal	61.599	0,21	-308.001	369.600	0,21	
Ações em tesouraria	9.788	0,03	-48.944	58.732	0,03	
Outros acionistas	29.607.848	99,24	-148.212.418	177.820.266	99,34	
Total	29.833.333	100,00	-149.166.667	179.000.000	100,00	
Ações em circulação	29.607.848	99,24	-148.212.418	177.820.266	99,34	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial

São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência da relevância do assunto descrito no item (a) da seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, conjugada com o efeito do assunto descrito no item (b) da mesma seção, não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias.

Alcance da revisão

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Contudo, devido a relevância do assunto descrito no item (a) da seção a seguir intitulada “Base para abstenção de conclusão”, conjugada com o efeito do assunto descrito no item (b) da mesma seção, não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Base para abstenção de conclusão

a) Continuidade operacional

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, o Plano de Recuperação Judicial da Companhia (“Plano”) foi aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 29 de maio de 2019 e homologado em 30 de maio de 2019 pelo Juízo da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP tendo a decisão sido publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 11/06/2019. No entanto, a Administração da Companhia não reconheceu todos os ajustes decorrentes dos impactos de transações realizadas durante o período que precedeu a aprovação do referido plano, nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de junho de 2019, tais como: (i) contabilização da combinação de negócios decorrente da obtenção do controle da Companhia Sulamericana de Cerâmica S/A. (“CSC”); e (ii) apresentação e elaboração de demonstrações financeiras consolidadas incluindo a controlada CSC, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Adicionalmente, conforme descrito na referida nota explicativa, em decorrência da publicação do acordão das Ações Diretas de Inconstitucionalidades (“ADIs”) no. 3.406 e 3.470, a Companhia suspendeu as operações de sua controlada SAMA S.A. Minerações Associadas (“SAMA”), a partir de fevereiro de 2019, e em maio de 2019, decidiu pelo desligamento de parte significativa de sua força de trabalho e pela paralisação das operações da SAMA enquanto aguarda a decisão da apreciação do pedido de efeito suspensivo quanto à proibição do uso amianto e modulação de prazo para realizar a substituição do amianto em suas operações, principalmente nas atividades de exportação, requerido nos embargos de declaração apresentados pelo IBC (Instituto Brasileiro do Crisotila), entidade que representa o setor.

Além do não reconhecimento de todos os ajustes requeridos pelo Plano mencionado acima, e da expectativa de aprovação do pedido de efeito suspensivo do uso do amianto mencionados acima, a Companhia e suas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 19, são parte em diversas ações civis públicas relacionadas ao ambiente de trabalho, doenças ocupacionais e danos morais aos trabalhadores, nas quais aguardam decisão.

Considerando os impactos da não consolidação da CSC e dos ajustes acima mencionados, bem como as incertezas relacionadas aos possíveis impactos nos negócios da Companhia e de suas controladas resultantes das discussões da proibição do amianto crisotila no Brasil, principalmente em suas controladas SAMA e Precon, cujos ativos e passivos estão sendo apresentados considerando prazo de modulação de no mínimo 4 anos a partir de 31 de dezembro de 2018, e as possíveis consequências adversas das ações cíveis públicas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas, não é possível concluir sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devido à possível interação dessas incertezas e seus possíveis efeitos cumulativos sobre essas, bem como, concluirmos se o pressuposto de continuidade, base para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, é apropriado nessas circunstâncias.

b) Ajuste ao valor de recuperação de ativos imobilizados relacionado à controlada Eternit Amazônia

Em 31 de dezembro de 2018, a administração da Companhia: (i) alterou a forma de analisar as unidades geradoras de caixa ("UGCs") relacionadas à operação de telhas de fibrocimento, e (ii) utilizou em suas projeções premissas relacionadas a ativos fiscais diferidos que não foram alocados nas UGCs para avaliar a recuperação dos respectivos ativos alocados às UGCs. Como não houve alteração relevante nas operações da Companhia que justificassem tais alterações, uma provisão para perdas ("impairment") de aproximadamente R\$11.000 mil deveria ter sido registrada em 31 de dezembro de 2018. Como consequência, em 30 de junho de 2019, o patrimônio líquido e o ativo imobilizado estão apresentados a maior no referido montante.

Abstenção de conclusão

Devido à relevância do assunto descrito no item (a) da seção a seguir intitulada "Base para abstenção de conclusão", conjugada com o efeito do assunto descrito no item (b) da mesma seção, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar a nossa conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Fomos contratados também, para revisar as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, entretanto, devido à relevância dos assuntos descritos na seção "Base para abstenção de conclusão", também não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre estas demonstrações em relação as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre a DVA acima referida.

São Paulo, 14 de agosto de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Alessandro Ramos

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 198853/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ETERNIT S.A.

Em recuperação judicial

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S. A. – em Recuperação Judicial (“Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis, intermediárias, individuais e consolidadas da Eternit S/A. – em Recuperação Judicial, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

O relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu é de abstenção de opinião, fundamentado na relevância dos assuntos descritos no item (a) da seção intitulada “Base para abstenção de conclusão”, conjugada com o efeito do assunto descrito no item (b) da mesma seção do relatório.

Diante disso, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão aptos.

São Paulo, 13 de agosto de 2019.

Paulo Henrique Z. Funchal

Cristiane do Amaral Mendonça

Octavio René Lebarbenchon Neto

Vera Lúcia Martins Ferreira Nogueira Ferraz – Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de Junho de 2019.

São Paulo, 13 de Agosto de 2019.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Os membros da Diretoria da Eternit S.A. – Em recuperação Judicial declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) Revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2019, exceto quanto ao mencionado na seção “Base para abstenção de conclusão” no item a) relativo aos efeitos da aprovação do Plano de Recuperação Judicial e item b) relativo ao valor de recuperação dos ativos imobilizados da controlada Eternit da Amazônia, pelos motivos apresentados a seguir:

- A Diretoria destacou seu entendimento de que não caberia a evidenciação dos efeitos do Plano de Recuperação Judicial na CSC neste informe trimestral, tendo em vista que parte dos seus efeitos teriam fato gerador apenas no terceiro trimestre. Neste sentido, para não fornecer ao mercado uma informação incompleta, optou-se por divulgar integralmente os efeitos apenas no terceiro informe trimestral do ano. Este entendimento está refletido nas Notas Explicativas.

- Em relação ao valor de recuperação dos ativos imobilizados da controlada Eternit da Amazônia permanecem as explicações divulgadas nas informações individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2019 na declaração dos Diretores sobre o relatório do Auditor Independente.

São Paulo, 14 de Agosto de 2019

A Diretoria

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção do quadro EBITDA do press release 2T19